



RANKING

Connected
**SMART
CITIES**



Edição 2016

realização:  **Urban
Systems®**

apoio:  **SATOR**

RANKING CONNECTED SMART CITIES

ÍNDICE

CONCEITOS	03		
Urban Systems	06		
Indicadores	09		
RESULTADOS	14		
Connected Smart Cities	16		
Mobilidade e Acessibilidade	19		
Urbanismo	21		
Meio Ambiente	23		
Tecnologia e Inovação	25		
Saúde	27		
Educação	29		
Empreendedorismo	31		
Governança	33		
Economia	35		
Segurança	37		
Energia	39		
CIDADES	41		
São Paulo (SP)	42		
Rio de Janeiro (RJ)	44		
		Curitiba (PR)	46
		Brasília (DF)	48
		Belo Horizonte (MG)	50
		Vitória (ES)	52
		Florianópolis (SC)	53
		Barueri (SP)	54
		Recife (PE)	55
		Campinas (SP)	56
		Palmas (TO)	57
		Amparo (SP)	58
		Guarapuava (MG)	59
		Ipojuca (PE)	60
		APÊNDICES	61
		Resultados CSC (100 +)	62
		Resultados Setoriais (50 +)	64
		Matriz de Indicadores	72
		Indicadores (fontes, data)	74
		Índice de Imagens	78

CONCEITOS

RANKING CONNECTED SMART CITIES

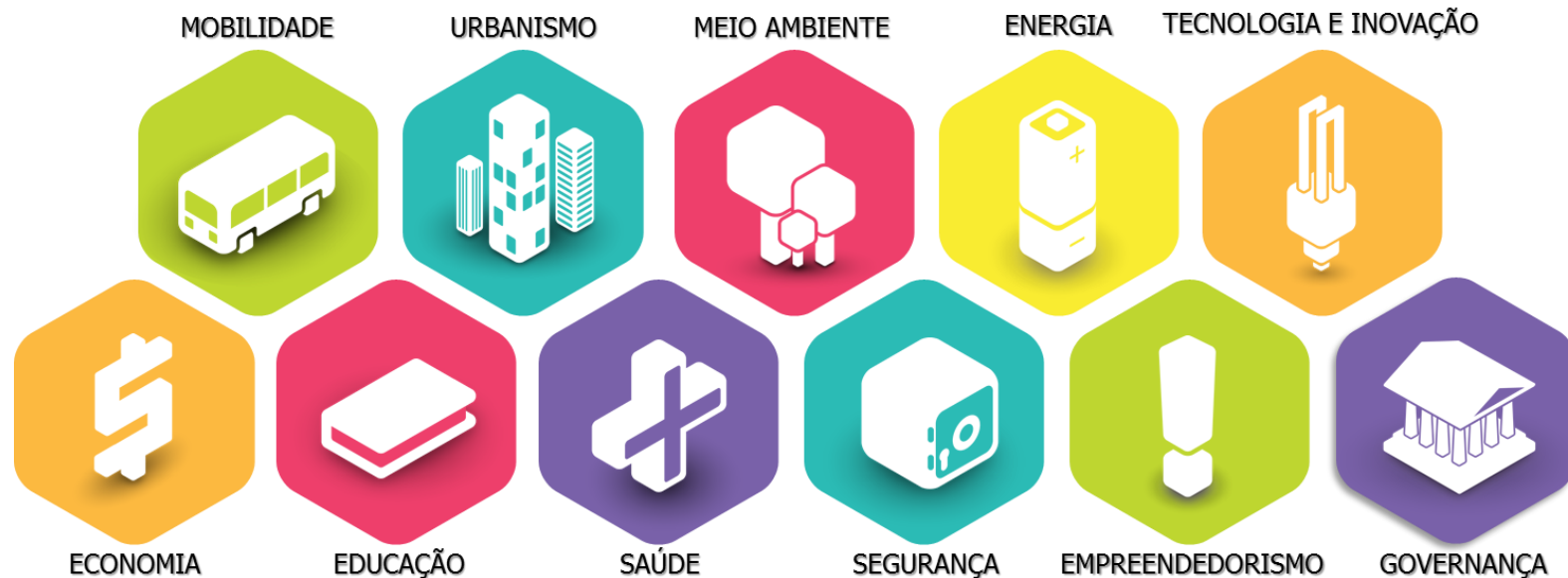
CONCEITO

- ▶ Por haver diversos **conceitos de Cidades Inteligentes**, desde os que estão mais apoiados em **tecnologia**, até aqueles que estão mais relacionados ao **meio ambiente e a sustentabilidade**, elaboramos um Ranking nomeado Connected Smart Cities, que não apenas se apoia nos conceitos do Evento homônimo, como considera:
 - ▶ O **Conceito de Conectividade** sendo a relação existente entre os diversos setores analisados. O conceito de smart cities considerado entende que o desenvolvimento só é atingido quando os agentes de desenvolvimento da cidade compreendem o poder de conectividade entre todos os setores.
 - ▶ Exemplo disso é a consciência de que investimentos em saneamento estão atrelados não apenas aos ganhos ambientais, como aos ganhos em saúde, que irão a longo prazo reduzir os investimentos na área (atendimentos de saúde básica) e conseqüentemente impactarão em questões de governança e até mesmo economia.
 - ▶ Outro exemplo é a importância da educação, não apenas como índices básicos de atendimento do serviço e qualidade do ensino, mas o poder que ela possui na formação e reprodução dos potenciais de cada cidade. O entendimento das potencialidades locais e regionais permitem a atração de investidores e a criação de cursos atrelados às cadeias produtivas da região, que irão repercutir na atração de empresas e ampliação dos clusters, bem como possibilitar uma melhoria na condição social, que terá impacto em todos os demais setores.
 - ▶ A importância da **sustentabilidade econômica** como base da sustentabilidade ambiental e social, uma vez que entendemos que não seja possível que municípios atinjam sustentabilidade ambiental ou social, sem a base de um desenvolvimento econômico que garantirá uma reprodução dos ganhos nas outras esferas.
- ▶ Vale ressaltar que os exemplos de conexões dos setores são numerosos e essa visão, que apoia a escolha dos indicadores e eixos desenvolvidos, não busca substituir outras visões existentes de cidades inteligentes, porém entendendo o distanciamento das cidades brasileiras em relação às cidades inteligentes internacionais (smart), temos como objetivo apontar eixos de melhora e municípios de inspiração para as cidades analisadas.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

CONCEITO

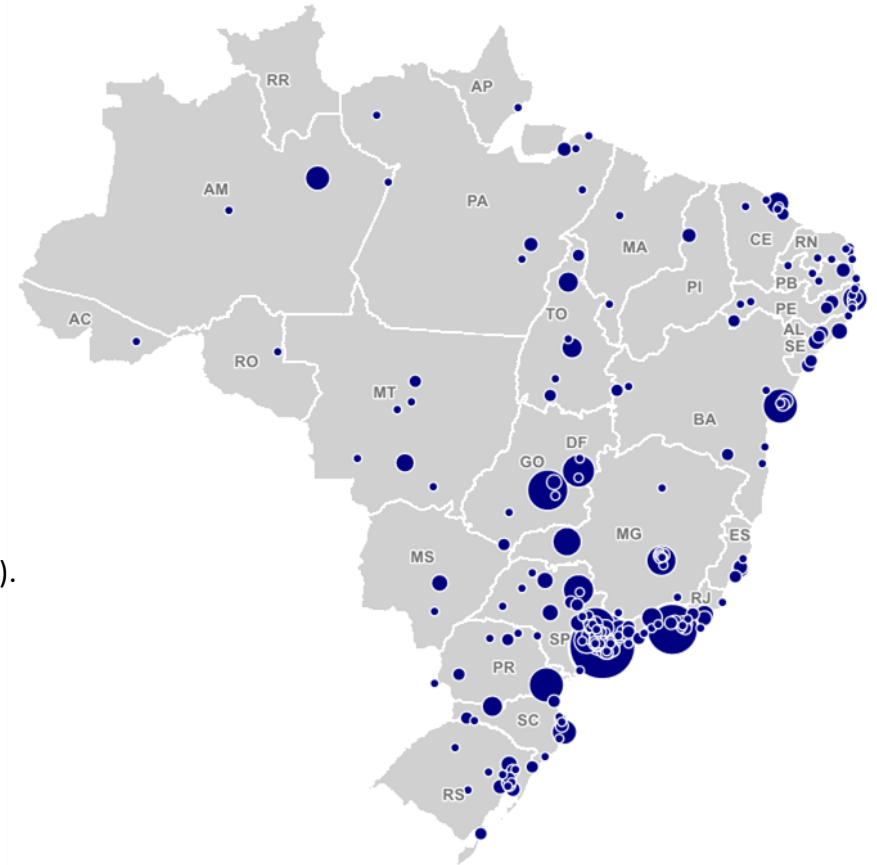
- ▶ O **Ranking Connected Smart Cities** foi desenvolvido pela **Urban Systems**, através de metodologia própria e exclusiva, em **parceria com a Sator**, empresa organizadora do evento homônimo.
- ▶ Feito com o objetivo de mapear as cidades com maior potencial de desenvolvimento no Brasil através de indicadores que retratam inteligência, conexão e sustentabilidade, o Ranking é composto por indicadores de 11 principais setores que serão aprofundados durante o Evento, a Exposição e o Fórum:



RANKING CONNECTED SMART CITIES

URBAN SYSTEMS

- ▶ Com mais de **17 anos de atuação**, a **Urban Systems** é uma empresa de **Inteligência de Mercado** e **Soluções de Desenvolvimento**.
- ▶ A Urban Systems oferece **soluções estratégicas** e **competitivas** que apoiam o processo decisório e o planejamento de projetos de base imobiliária, com a utilização de ferramentas de geoprocessamento, marketing e urbanismo, realizando **análises de riscos** a partir da combinação de fatores restritivos e indutores à demanda e ao produto objeto de estudo.
- ▶ São **mais de 500 cidades** analisadas e mapeadas pela Urban Systems em seus mais de **700 projetos realizados** em diferentes segmentos do mercado:
 - ▶ Imobiliário residencial.
 - ▶ Imobiliário escritórios e lajes.
 - ▶ Comercial e Varejo.
 - ▶ Hotelaria e Eventos.
 - ▶ Educação superior, básica e complementar.
 - ▶ Saúde: hospitais e polos.
 - ▶ Logística.
 - ▶ Mobilidade e Transporte (aviação, aviação regional, transporte urbano).
 - ▶ Concessões e Parcerias Público-Privadas.
 - ▶ Receitas acessórias.



RANKING CONNECTED SMART CITIES

ESTUDOS

- ▶ Em relação a conteúdos e pesquisa, a Urban Systems se posiciona como uma empresa dinâmica e de vanguarda, ao estimular a criação de conhecimentos sobre os temas mais relevantes e atuais, se antecipando às demandas do mercado.
- ▶ Para se **manter atualizada** e **atender às necessidades novas e específicas de clientes e do mercado**, a Urban Systems investiu e criou o **Urban Lab**, departamento de **inovação e pesquisa**, responsável por desenvolver metodologias e novos negócios, elaborar estudos e pesquisas sobre assuntos e temas instigantes e gerar conteúdos sobre temas de destaque no cenário econômico atual.
- ▶ Desde a sua implantação, além de desenvolver novas metodologias para a Urban Systems, e se aprofundar em novos mercados, o departamento elaborou e publicou estudos dos temas mais recentes, como:



Melhores Cidades para Morar na 3ª Idade

- ▶ Pesquisa elaborada a pedido da Revista Exame, que ponderou as melhores cidades com infraestrutura, receptividade e outros fatores propícios para uma moradia de qualidade para a população da 3ª idade.



Melhores Cidades para Negócios (2014 e 2015)

- ▶ Estudo que analisa o potencial de desenvolvimento econômico das cidades, apresentando aquelas com as melhores oportunidades para se investir. O Ranking apresenta ainda, recorte dos melhores municípios em infraestrutura, capital humano, desenvolvimento econômico e desenvolvimento social.



Aeroportos Regionais: Potencial de Desenvolvimento Econômico

- ▶ Ranking elaborado a pedido da Sator para apresentação na abertura da Airport Infra Expo, maior evento nacional de Aviação, e republicado nas principais revistas do setor. No início das discussões do Plano de Aviação Regional, a Urban Systems elaborou estudo que listou os 100 municípios com maior potencial de desenvolvimento econômico a partir do desenvolvimento da Aviação Regional, servindo como guia para prefeituras, governos e setores privados.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

INSPIRAÇÕES

- ▶ Para a elaboração do **Ranking Connected Smart Cities**, as equipes da Urban Systems e da Sator mapearam em 2014 as principais publicações internacionais e nacionais sobre o tema de cidades inteligentes, cidades conectadas, cidades sustentáveis e demais artigos sobre o assunto ou assuntos correlatos, dentre elas:
 - ▶ *“Cidades Sustentáveis, Programa Cidades Sustentáveis”*
 - ▶ *“Escala Brasil Transparente, Controladoria Geral da União”*
 - ▶ *“Brazil Competitiveness Profile, Fundação Getúlio Vargas”*
 - ▶ *“IESE Cities in Motion, IESE Business School”*
 - ▶ *“Innovation Cities, Innovation Cities Program”*
 - ▶ *“Maiores e Melhores Cidades do Brasil, AméricaEconomia”*
 - ▶ *“Mapping Smart Cities in the European Union, Smart Cities”*
 - ▶ *“ARCADIS Sustainable Cities Index, Yale Center for Environmental Law & Policy”*
- ▶ A partir daí a Equipe **Urban Lab** estudou todas as publicações e destrinchou os indicadores, fontes de informações e conceitos a fim de identificar a viabilidade de uso de cada conceito ou indicador em território nacional no nível municipal da informação.
- ▶ Os processos de pesquisas, acadêmicas ou não, passam por um período longo de coleta de dados, validação e transformação dos mesmos em informações relevantes. Diversos indicadores utilizados em pesquisas internacionais não estão disponíveis em nível municipal, ou não se aplicam a esse modelo. Outros indicadores avaliados não representam exatamente aquilo que se propõem a avaliar.
- ▶ Após o período de coleta e criação de novos indicadores, através dos dados existentes no acervo da Urban Systems ou gerados através de novas pesquisas, passou-se para a fase de segmentação dos indicadores e avaliação de relevância.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

- ▶ Durante a pesquisa, os indicadores foram pensados e estudados para atender a um dos 11 setores da pesquisa, o qual o consideramos como o seu setor principal.
- ▶ Entretanto, devido a abrangência das informações e a **conectividade** existente entre os setores abordados no Ranking, parte dos indicadores que compõem essa pesquisa foram utilizados em mais de um setor de análise, por agregar valor não apenas ao seu setor original ou principal, como também a outro setor. Mais detalhes no apêndice.
- ▶ É o caso, por exemplo, do indicador de “Incubadoras de Empresas”, que originalmente foi desenvolvido para o setor de Empreendedorismo, porém por agregar valor ao setor de Tecnologia e Inovação, também fez parte do Ranking desse setor.
- ▶ Para a **primeira versão do estudo**, em 2015, foram **selecionados e elaborados 70 indicadores**.
- ▶ Após apresentação do estudo e **rodada de discussão** com prefeituras e **estudiosos** do setor, chegou-se em 2016 a **73 indicadores**, sendo 8 novos indicadores e 5 indicadores da versão 2015 substituídos ou descartados.
- ▶ Dessa forma, cada Ranking Setorial contou com os respectivos números de indicadores:



- ▶ A seguir, apresentamos os 73 indicadores utilizados nesse estudo.
- ▶ A descrição, fonte e ano das informações estão apresentadas nos apêndices desta pesquisa.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

Proporção de ônibus / auto.	Idade Média da Frota	Ônibus / Habitantes	Outros modais de transporte coletivo	Ciclovias	Rampa para Cadeirante (acessibilidade)	Nº de voos semanais (conectividade)	Transporte Rodoviário (conectividade)	Lei zoneamento ou uso e ocupação do solo	Lei operação urbana consorciada
Código de obras	Emissão de certidão negativa de débito e alvará online	Vias Pavimentadas	Despesa Municipal com Urbanismo	Atendimento urbano de água	Perdas na distribuição	Atendimento urbano de esgoto	Recuperação de materiais recicláveis	Cobertura do serviço de coleta de resíduos	Arborização
Monitoramento de Áreas de Risco	Perdas sobre a energia injetada	Domicílios com energia de fonte diferente da distribuidora	Produção de Energia em Usinas de Energia Eólica	Produção de Energia em Usinas de UFV	Produção de Energia em Usinas de Biomassa	Iluminação Pública	Domicílios com existência de energia elétrica	Conexões de Banda Larga com + de 34 mb	Municípios com Backhaul de Fibra Ótica
Cobertura 4G	Trabalhadores com ensino superior	Banda Larga Popular	Acessos do Serviço de Comunicação Multimídia	Programa Cidade Digital	Patentes	Bolsa CNPQ	Leitos por Habitantes	Leitos de Internação (UTI e Semi)	Médicos por habitantes
Cobertura populacional da Equipe de Saúde da Família	Número de concluintes no setor de saúde	Homicídios	Acidentes de Trânsito	Policiais, Guardas-civis Municipais e Agentes de Trânsito	Matrícula escolar na rede pública online	Vagas em Universidade Pública	Nota Enem	Docentes com Ensino Superior	IDEB - Anos Finais
Hora-aula diária média	Novas empresas de tecnologia	Polos Tecnológicos	Crescimento Empresas de Economia Criativa	Incubadoras	Micro Empresas Individuais - MEI	Sebrae	Escolaridade do Prefeito	Prefeitura com Site na Internet, serviços e notícias	Índice Firjan
Índice GINI	Despesa Municipal com Segurança	Despesa Municipal com Saúde	Despesa Municipal com Educação	EBT Escala Brasil Transparente	Conselhos Municipais	PIB per Capta	Renda Média dos Trabalhadores	Crescimento Empresarial	Crescimento Empregos Formais
Empregos Independentes do Setor Público	Empregabilidade	Receitas não oriundas de Transferências							

RANKING CONNECTED SMART CITIES

INDICADORES

- ▶ Os indicadores **acrescentados na versão 2016** do estudo foram selecionados a partir de discussões com especialistas de Cidades Inteligentes, ou de algum dos eixos temáticos a fim de agregar informações consideradas importantes para o desenvolvimento dos setores, bem como do conceito de Cidades Inteligentes. Por a “cidade” ser o foco do estudo, outros indicadores sugeridos não foram possíveis de serem acrescentados nesta versão, por falta de métrica para seu desenvolvimento ou de pouca abrangência. Ainda assim, foi considerada de maneira mais forte nesta edição, as ações municipais, com foco nos eixos analisados, considerando a adição dos indicadores de despesas realizadas (per capita) em 4 dos setores analisados.
- ▶ Abaixo, listamos os novos indicadores da versão 2016 do estudo:
 - ▶ **Patentes** (TI e Empreendedorismo): indicador que considera os depósitos de patentes do tipo Patentes de Invenção (PI) e Patente de Modelo de Utilidade (MU), representando o desenvolvimento de conhecimento por municípios.
 - ▶ **Bolsa CNPQ** (TI e Empreendedorismo): indicador que representa o valor de patrocínio / investimento em Bolsas de Pesquisa: desenvolvimento de conhecimento.
 - ▶ **Despesa Municipal com Urbanismo** (Urbanismo e Governança); **Despesa Municipal em Segurança** (Segurança e Governança); **Despesa Municipal em Saúde** (Saúde e Governança); **Despesa Municipal em Educação** (Educação e Governança): despesas pagas por função (segurança, urbanismo, educação e saúde) por habitantes, representando o valor ‘investimento’ para cada um dos setores analisados.
 - ▶ **EBT Escala Brasil Transparente** (Governança): metodologia para medir a transparência pública em estados e municípios brasileiros, desenvolvida para avaliar o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI).
 - ▶ **Conselhos** (Governança): indicador que avalia a existência de canais participativos para os principais setores de desenvolvimento municipal. Foram considerados a existência de conselhos municipais de: educação, saúde, direitos humanos, segurança pública, defesa civil e segurança alimentar.
 - ▶ **Receitas Municipais não Oriundas de Transferências** (Economia): com o intuito de avaliar a maturidade econômica dos municípios, esse indicador avalia o percentual de receitas do município excetuando as Transferências Correntes que incluem: transferências da União, dos Estados e dos Municípios.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

IMPACTOS DOS NOVOS INDICADORES

- ▶ Devido a revisão de alguns indicadores, **alguns setores apresentaram maiores variações entre os resultados de um ano para outro**, não necessariamente em todas as posições, mas em casos específicos.
- ▶ Isso se deve ao fato de que em alguns setores houve um reequilíbrio dos municípios, com a adição e a possível subtração de mais de um indicadores.
- ▶ Os eixos que mais apresentaram alteração foram:
 - ▶ Governança.
 - ▶ Empreendedorismo.
 - ▶ Tecnologia e Inovação.
- ▶ A matriz completa dos indicadores (principais e conectados) encontra-se no apêndice deste estudo.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

SOBRE OS RANKINGS SETORIAIS

- ▶ Apesar da abrangência de nossa pesquisa em estudos nacionais e internacionais a fim de compor o melhor quadro de indicadores, dois dos 11 eixos analisados nos chama atenção pelo tipo e quantidade de indicadores utilizados: **Energia** e **Segurança**, e sobre eles apresentamos as seguintes considerações:

Energia:

- ▶ Há **dificuldade em desenvolver indicadores de Energia** na escala municipal, principalmente no que tange a perdas na distribuição, preços praticados, cobertura da população e etc, pois muitos desses dados em nosso país são analisados e compilados por distribuidoras de energia, que não necessariamente respeitam as fronteiras políticas.
- ▶ Ainda sobre o tema, pensando em **investimentos municipais**, não há um controle efetivo das ações realizadas para a implantação de Smart Grids por municípios, e aqueles que os fizeram, não necessariamente o aplicaram a toda a cidade.
- ▶ Em relação ao tema de **Energias Renováveis**, onde neste estudo abordamos os eixos de Biomassa, Eólica e Solar, a maior parte dos investimentos realizados são na esfera privada, para consumo próprio, o que não indica uma ação municipal (pública), porém apresenta soluções e investimentos que se realizaram naquele município.
- ▶ Dessa forma, nos colocamos a inteira disposição para discutirmos indicadores complementares ou novos para ambos os eixos acima destacados, a fim de tornar o seu resultado mais próximo do Conceito de uma *Connected Smart City*.



Segurança:

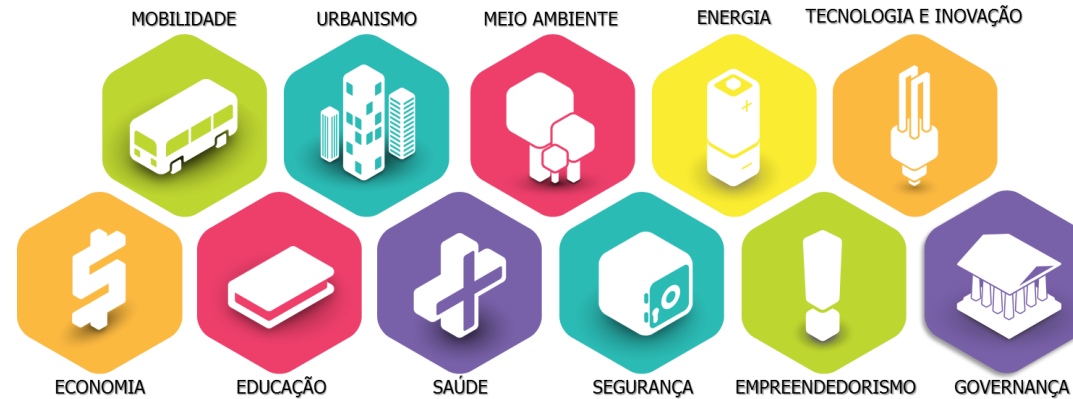
- ▶ O Eixo de segurança é o que apresenta a menor quantidade de indicadores entre todos os setores analisados.
- ▶ Há uma dificuldade grande de conseguir informações confiáveis e universalizadas para os mais de 700 municípios analisados.
- ▶ Os índices de homicídios são registrados de formas diferentes pelas diversas secretarias estaduais, o que dificulta seu uso em versões mais atuais.
- ▶ O mesmo ocorre com dados de roubos e outros crimes.

RESULTADOS

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RESULTADO

- ▶ Além do **Ranking Connected Smart Cities**, com as melhores cidades nos 73 indicadores, foram gerados rankings temáticos para cada um dos 11 setores abordados, com resultados das melhores cidades dos seguintes setores:



- ▶ A fim de apresentar uma regionalização dos resultados, serão apresentados também os **melhores colocados por Região Geográfica**: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul
- ▶ Também serão apresentados os rankings das **cidades por porte**, a fim de que as cidades possam se inspirar por ações existentes em municípios do mesmo porte, evidenciando que muitas ações que levam ao melhor desempenho de uma cidade não estão atreladas ao seu poder econômico.
- ▶ O corte apresentado será:
 - ▶ Até 100 mil habitantes.
 - ▶ De 100 a 500 mil habitantes.
 - ▶ Mais de 500 mil habitantes.
- ▶ O Ranking Connected Smart Cities é composto por 100 cidades, enquanto os Ranking Setoriais apresentam resultados até a 50ª posição.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	2º	São Paulo (SP)	35,714
2º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	34,963
3º	5º	Curitiba (PR)	34,884
4º	4º	Brasília (DF)	33,844
5º	3º	Belo Horizonte (MG)	33,187
6º	7º	Vitória (ES)	32,909
7º	8º	Florianópolis (SC)	32,507
8º	20º	Barueri (SP)	31,989
9º	10º	Recife (PE)	31,864
10º	21º	Campinas (SP)	31,387

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
11º	9º	Porto Alegre (RS)	31,253
12º	11º	Santos (SP)	31,231
13º	6º	São Caetano do Sul (SP)	30,968
14º	27º	Campo Grande (MS)	30,883
15º	24º	Goiânia (GO)	30,854
16º	17º	Niterói (RJ)	29,950
17º	16º	Maringá (PR)	29,923
18º	31º	Salvador (BA)	29,650
19º	14º	Ribeirão Preto (SP)	29,612
20º	70º	Petrópolis (RJ)	29,552
21º	19º	Jundiaí (SP)	29,551
22º	38º	Santo André (SP)	29,378
23º	64º	Blumenau (SC)	29,108
24º	12º	São José dos Campos (SP)	29,094
25º	80º	Palmas (TO)	28,883
26º	28º	Piracicaba (SP)	28,838
27º	-	Joinville (SC)	28,770
28º	35º	Teresina (PI)	28,695
29º	18º	Fortaleza (CE)	28,561
30º	37º	São Bernardo do Campo (SP)	28,544

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
31º	13º	Uberlândia (MG)	28,502
32º	43º	Juiz de Fora (MG)	28,493
33º	61º	São José do Rio Preto (SP)	28,378
34º	85º	Caxias do Sul (RS)	28,224
35º	63º	Itajaí (SC)	27,988
36º	30º	Macaé (RJ)	27,787
37º	32º	Contagem (MG)	27,687
38º	25º	Amparo (SP)	27,616
39º	45º	Votuporanga (SP)	27,585
40º	100º	Vinhedo (SP)	27,508
41º	-	Canoas (RS)	27,468
42º	-	Foz do Iguaçu (PR)	27,466
43º	34º	Osasco (SP)	27,403
44º	48º	Araraquara (SP)	27,356
45º	-	Londrina (PR)	27,333
46º	42º	São Carlos (SP)	27,236
47º	29º	João Pessoa (PB)	27,224
48º	49º	Ipatinga (MG)	27,202
49º	59º	Resende (RJ)	27,197
50º	67º	Santa Maria (RS)	27,185

MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

São Paulo - SP (1º)

100 a 500 mil habitantes

Vitória - ES (6º)

Até 100 mil habitantes

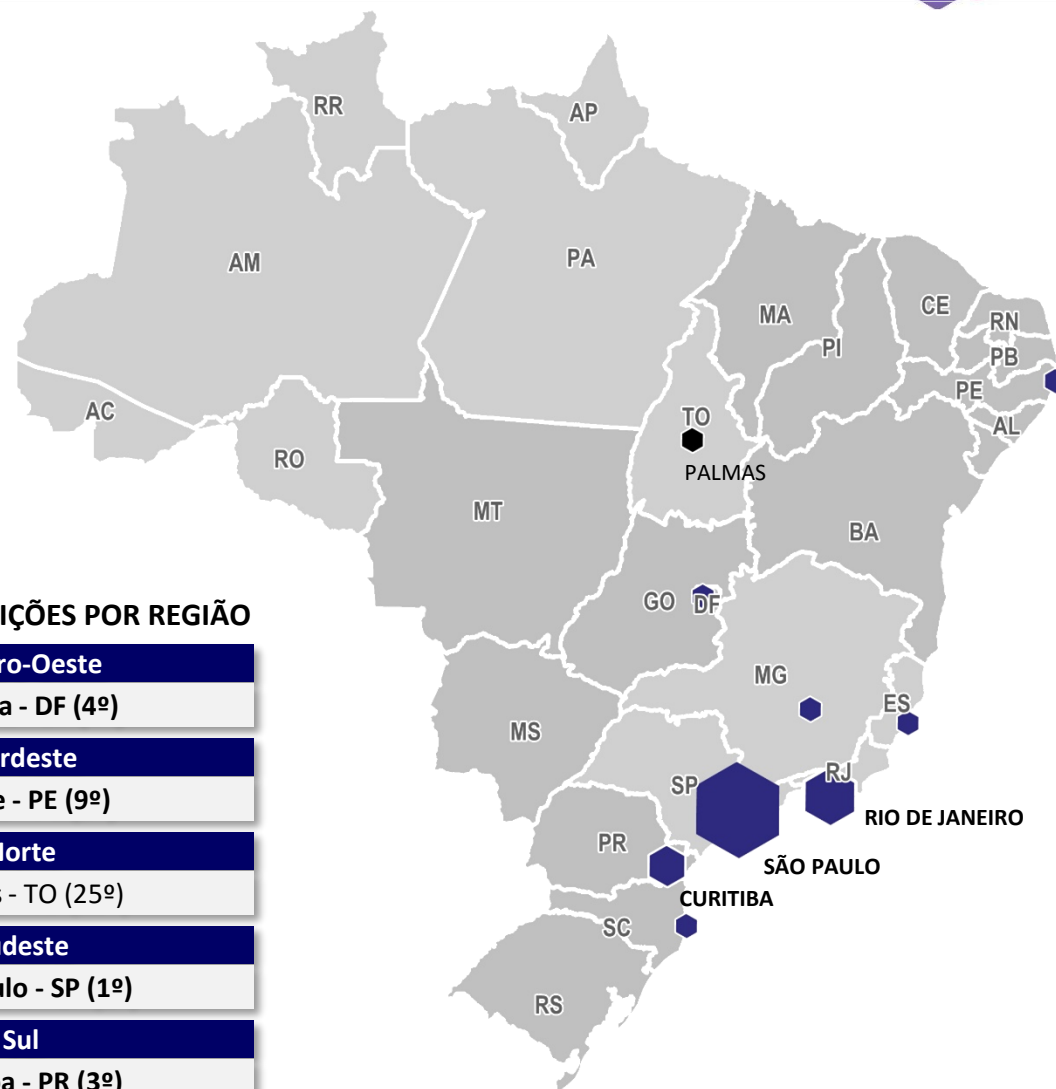
Amparo - SP (38º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO

- ▶ Nota-se uma **concentração** das **Cidades Mais Inteligentes e Conectadas** na **região Sudeste** (6 posições entre as 10 primeiras).
- ▶ 2 cidades passaram a figurar nas 10 mais neste ano: Campinas e Barueri.
- ▶ Apenas a **Região Norte** **não possui cidade entre as 10 melhores colocadas**, sendo Palmas, na 25ª posição, a melhor colocada.



MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste
Brasília - DF (4º)
Nordeste
Recife - PE (9º)
Norte
Palmas - TO (25º)
Sudeste
São Paulo - SP (1º)
Sul
Curitiba - PR (3º)

- ▶ Em todos os mapas constam as 10 Cidades Melhores posicionadas no Ranking (cor do setor) além da melhor cidade por região (em preto), quando esta estiver fora das 10 primeiras posições.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO

- ▶ Em relação ao Ranking do ano passado, destacamos:
- ▶ **São Paulo** tomando a **primeira posição** do Ranking devido principalmente aos seus resultados positivos nos eixos de Mobilidade e Acessibilidade e Tecnologia e Inovação.
 - ▶ A cidade está posicionada entre as 10 primeiras posições em 9 dos 11 eixos setoriais.
- ▶ O resultado **não indica uma piora para a cidade do Rio de Janeiro**, apenas representa que o desenvolvimento de São Paulo foi superior ao da cidade carioca.
 - ▶ A capital fluminense ficou entre as 10 primeiras posições em apenas 5 dos 11 eixos setoriais, sendo a primeira colocada em Empreendedorismo e Economia.
- ▶ Ainda entre as 10 primeiras posições, as cidades que tiveram maior alteração entre os anos foram:
 - ▶ **Barueri (SP)**: resultado fortemente impactada pela entrada dos novos indicadores que repercutiram positivamente nos eixos de saúde, educação, governança e economia. Dentro dos indicadores de investimentos setoriais (saúde, educação,...) a cidade de Barueri apresenta os maiores investimentos per capita (junto de Paulínia), investimentos possíveis pela boa arrecadação municipal gerados pela polarização econômica da cidade em toda a Região Oeste de São Paulo (com empresas e empregos nos segmentos de negócios, serviços e industrial).
 - ▶ **Campinas (SP)**: já o resultado positivo de Campinas está apoiado particularmente em dois blocos: a mobilidade e o conhecimento. A cidade apresenta um índice de conectividade com outras cidades muito forte, principalmente devido a presença do Aeroporto de Viracopos, que permite a geração de negócios e o fluxo de pessoas, com repercussão sobre os demais eixos. Além disso, Campinas é uma cidade com grande destaque na produção de conhecimento. Apesar de não ser uma capital, a cidade se iguala e passa a frente de várias capitais brasileiras quando o assunto é universidade pública, geração de conhecimento, empresas de economia criativa, microempreendedores e a geração de pesquisa e conhecimento.
- ▶ Por fim, chama a atenção entre as 50 melhores cidades, **Joinville (SC)**, subindo 126 posições, que teve como destaque a melhora nos eixos de **Saúde, Governança e Economia**. Dentre elas podemos destacar um crescimento empresarial e de empregos superior a média das demais cidades, um crescimento no PIB per Capita e na renda média dos trabalhadores e também um destaque positivo nos novos indicadores de investimentos em saúde e educação.

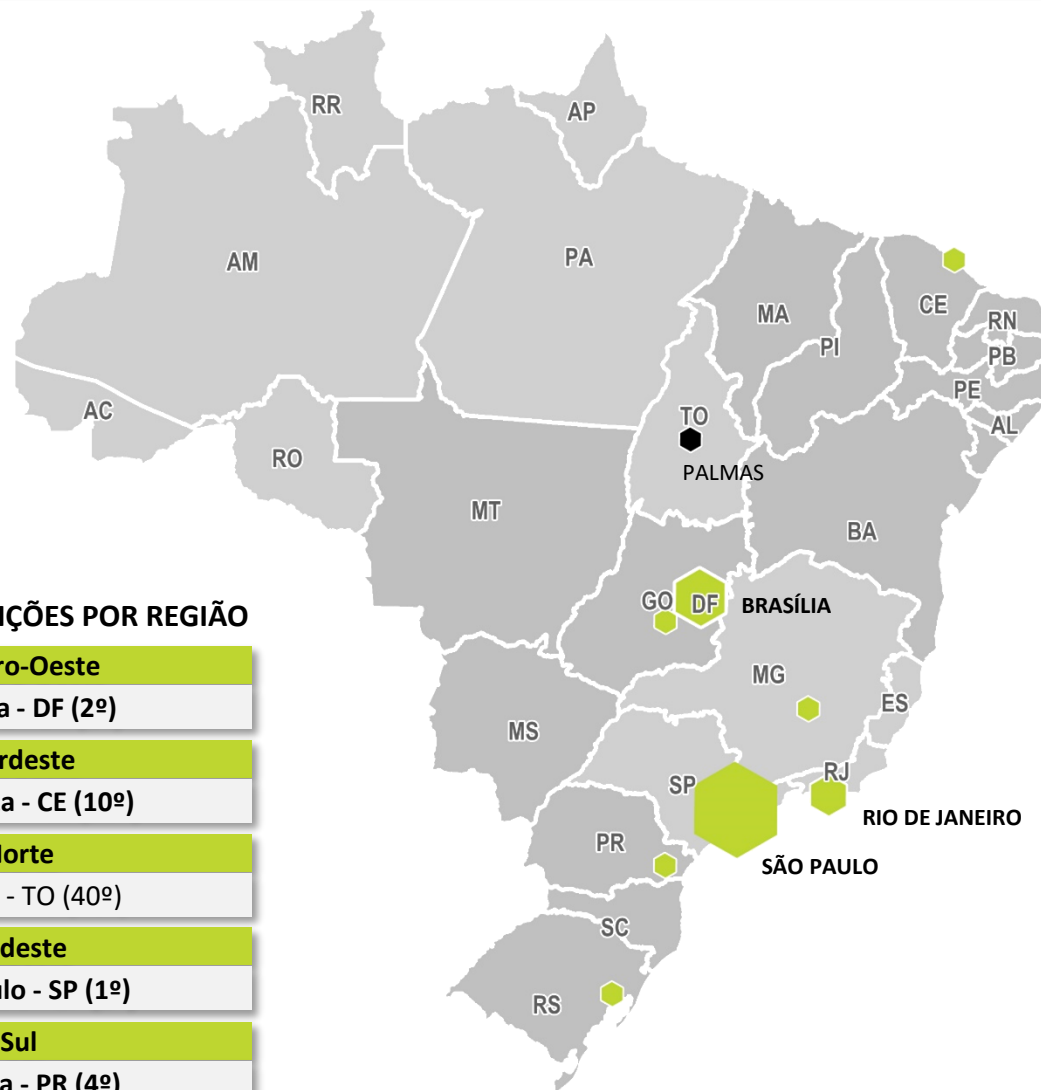
A seguir, apresentamos os resultados por Eixos Temáticos, com destaque para as Melhores Cidades por Porte e Por Região.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	São Paulo (SP)	5,467
2º	2º	Brasília (DF)	5,345
3º	3º	Rio de Janeiro (RJ)	4,908
4º	4º	Curitiba (PR)	3,797
5º	19º	Campinas (SP)	3,337
6º	11º	Goiânia (GO)	3,277
7º	5º	Belo Horizonte (MG)	3,240
8º	6º	Porto Alegre (RS)	3,048
9º	23º	Guarulhos (SP)	3,046
10º	8º	Fortaleza (CE)	2,705



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

São Paulo - SP (1º)

100 a 500 mil habitantes

Balneário Camboriú - SC (12º)

Até 100 mil habitantes

Campo Mourão - PR (15º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - DF (2º)

Nordeste

Fortaleza - CE (10º)

Norte

Palmas - TO (40º)

Sudeste

São Paulo - SP (1º)

Sul

Curitiba - PR (4º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

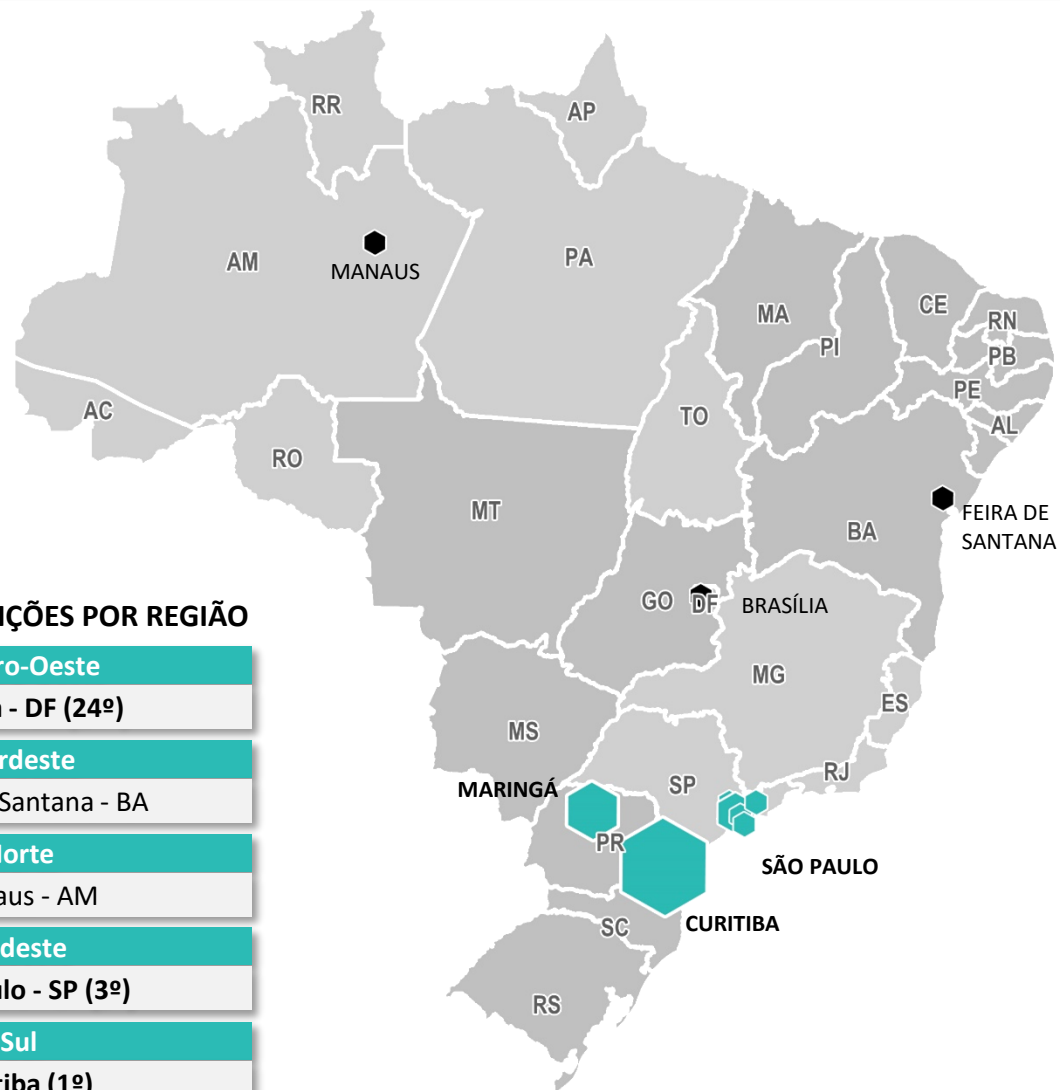
- ▶ No eixo de **Mobilidade e Acessibilidade**, as primeiras posições se mantiveram em relação ao ano anterior, sendo: **São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro e Curitiba**, todas as cidades capitais com amplos terminais rodoviários, servidas por aeroporto de grande porte e com a existência de modais de transporte coletivo de massa, além do desenvolvimento de ciclovias.
- ▶ **Campinas** se destacou e avançou posições devido:
 - ▶ A conectividade do Aeroporto de Viracopos.
 - ▶ A conectividade urbana (terminal rodoviário).
 - ▶ Baixo índice de acidentes de trânsito com vítima fatal , na 593ª posição entre as cidades brasileiras.
- ▶ Já a cidade de **Guarulhos**, que subiu 14 posições em relação ao ranking do ano passado, apresentou destaque em:
 - ▶ Conectividade aeroviária e rodoviária.
 - ▶ Idade média da frota de veículos.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - URBANISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	4º	Curitiba (PR)	8,404
2º	1º	Maringá (PR)	8,255
3º	9º	São Paulo (SP)	8,109
4º	25º	Jundiaí (SP)	8,023
5º	-	Caieiras (SP)	7,944
6º	5º	Santos (SP)	7,655
7º	37º	Mauá (SP)	7,645
8º	3º	São José dos Campos (SP)	7,619
9º	16º	São Caetano do Sul (SP)	7,541
10º	2º	Ribeirão Preto (SP)	7,500



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Curitiba - PR (1º)

100 a 500 mil habitantes

Maringá - PR (2º)

Até 100 mil habitantes

Caieiras - SP (5º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - DF (24º)

Nordeste

Feira de Santana - BA

Norte

Manaus - AM

Sudeste

São Paulo - SP (3º)

Sul

Curitiba (1º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - URBANISMO

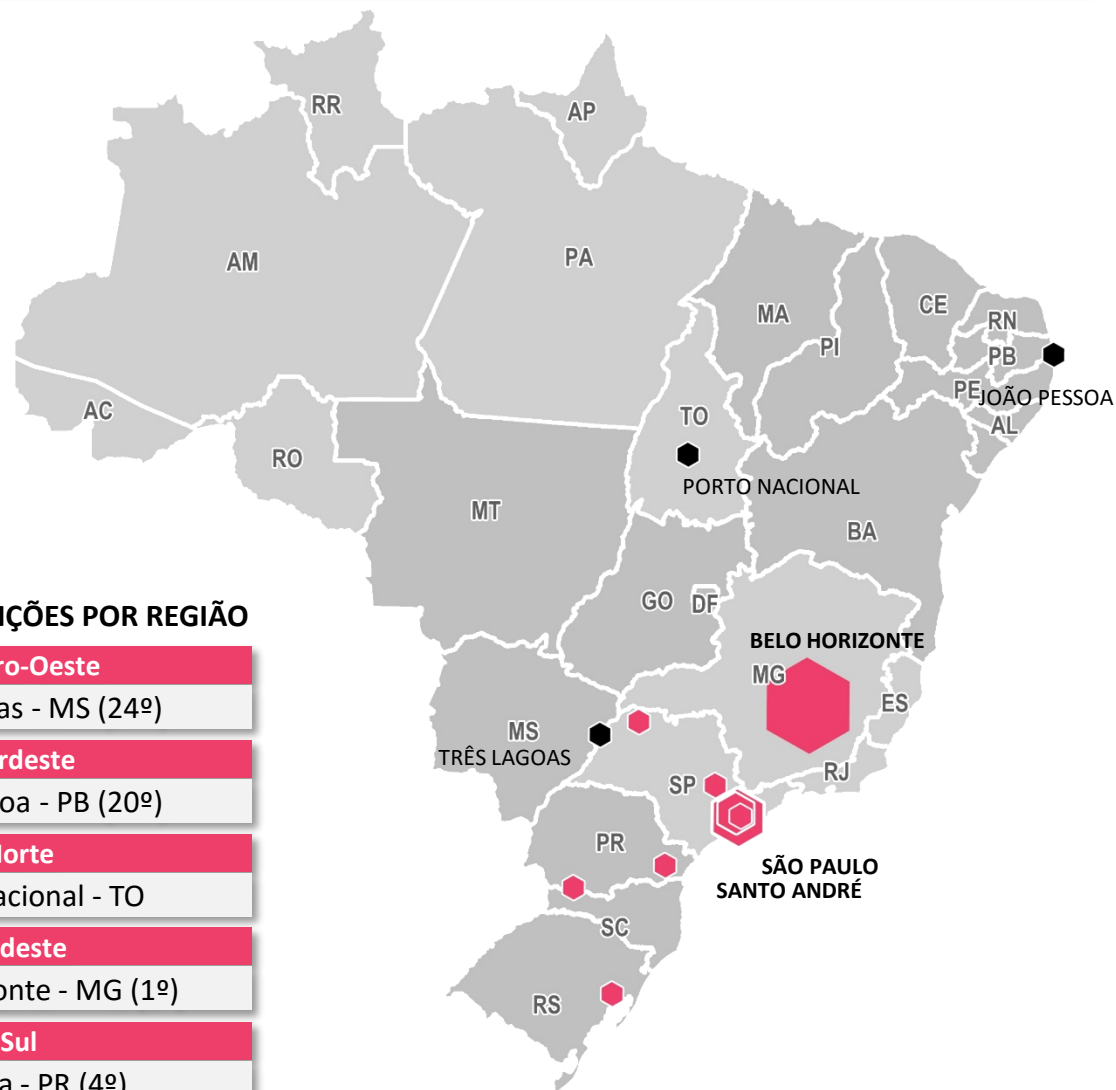
- ▶ O **Ranking de Urbanismo**, além de seus indicadores, considera também alguns indicadores de **Mobilidade e de Meio Ambiente** (mais detalhes no apêndice desta edição).
 - ▶ Neste ano, em Urbanismo foi acrescentado o indicador de: Despesas Municipais com Urbanismo (investimento).
- ▶ **São Paulo** se destacou entre um ano e outro do estudo pela aprovação das Leis de **Plano Diretor e Uso e Ocupação do Solo** nos anos de 2015 e 2016, respectivamente, apresentando novas políticas de organização territorial, mais atuais e alinhadas com os conceitos de cidades inteligentes (fachada ativa, corredores, alteração no potencial construtivo, restrições ao número de vagas de veículos e etc).
 - ▶ A cidade apresenta ainda investimento elevado em relação as demais cidades com urbanismo: R\$ 351,28 por habitante.
- ▶ **Jundiaí** que apresentou destaque e crescimento forte entre os anos analisados, apresentou destaque em relação:
 - ▶ Leis recentes de Uso e Ocupação do Solo (2012, alterada em 2014).
 - ▶ Emissão de certidão negativa de débito e alvará no site da Prefeitura.
 - ▶ Despesa per capita com urbanismo de R\$ 568,45.
 - ▶ Índice de atendimento urbano de água e esgoto (referido aos domicílios com água) de aproximadamente 100%
- ▶ **Mauá**, outro município com crescimento no Ranking, apresentou desempenho positivo impulsionado pela atualização de suas leis de ordenação do solo:
 - ▶ Nova Lei de Uso e Ocupação do Solo de 2014.
 - ▶ Impacto positivo dos indicadores de mobilidade (modais) e meio ambiente (distribuição de água).

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - MEIO AMBIENTE

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Belo Horizonte (MG)	5,472
2º	4º	Santo André (SP)	5,231
3º	5º	São Paulo (SP)	5,194
4º	2º	Curitiba (PR)	5,154
5º	3º	Porto Alegre (RS)	5,134
6º	14º	Limeira (SP)	5,120
7º	8º	Mauá (SP)	5,037
8º	6º	Contagem (MG)	5,021
9º	39º	Pato Branco (PR)	4,850
10º	27º	Fernandópolis (SP)	4,830



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Belo Horizonte - MG (1º)

100 a 500 mil habitantes

Limeira - SP (6º)

Até 100 mil habitantes

Pato Branco - PR (9º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Três Lagoas - MS (24º)

Nordeste

João Pessoa - PB (20º)

Norte

Porto Nacional - TO

Sudeste

Belo Horizonte - MG (1º)

Sul

Curitiba - PR (4º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - MEIO AMBIENTE

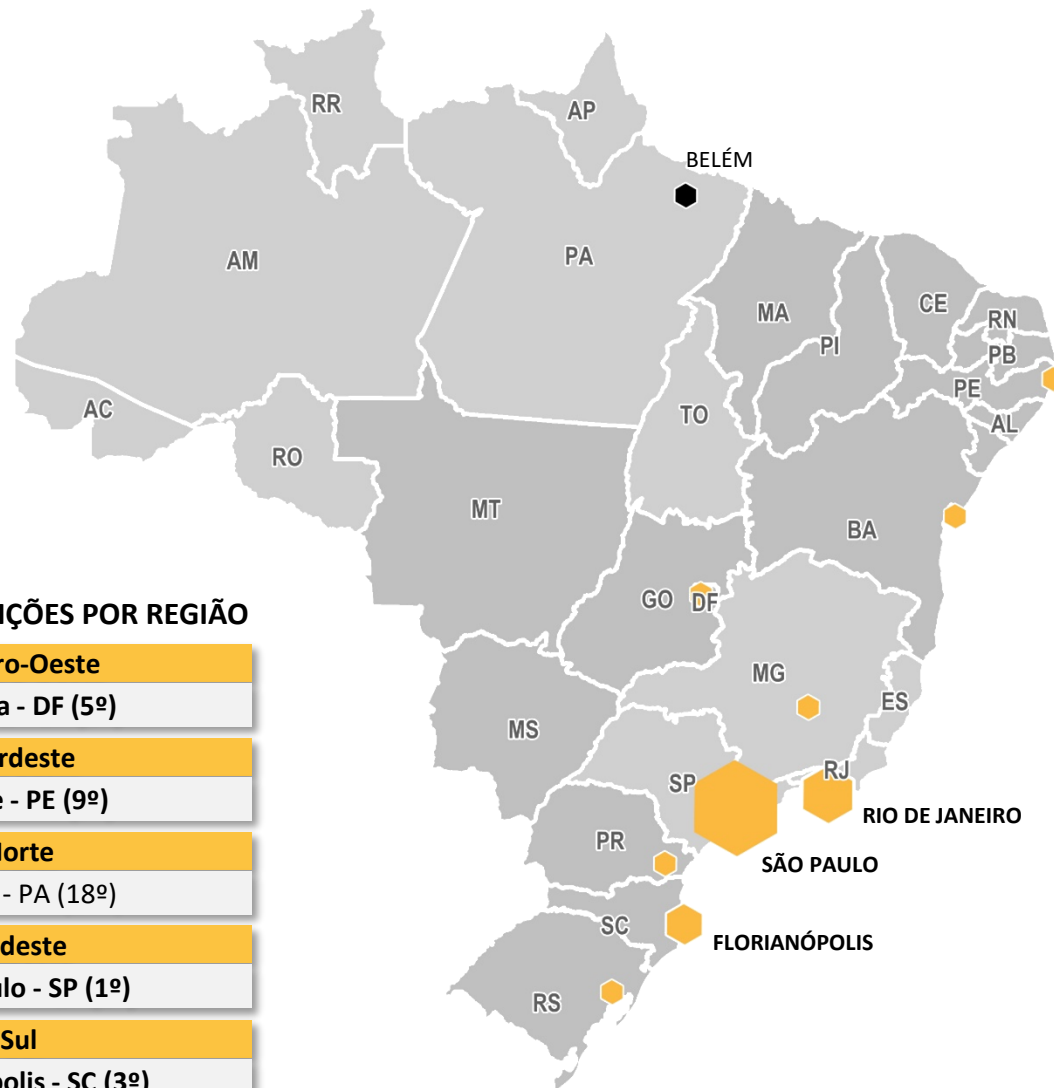
- ▶ O eixo de Meio Ambiente conta com indicadores, além do setor, dos eixos de **Mobilidade** e **Energia**, ambos relacionados a sustentabilidade ou poluição (mais detalhes nos apêndices).
 - ▶ Não houve a adição de novos indicadores para este eixo.
- ▶ Entretanto, como os indicadores foram atualizados, houve mudança na posição entre as primeiras colocadas, com **Belo Horizonte se mantendo na primeira posição**.
- ▶ **Santo André** galgou algumas posições impulsionada pelos indicadores:
 - ▶ Taxa de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos, passou de 96% para 100%.
 - ▶ Implantação de Usina de Geração de Energia (solar) com potência outorgada de geração de 1.455,78 kW, com impacto positivo na geração de energia renovável.
- ▶ **Limeira** atingiu a sexta posição devido principalmente aos avanços abaixo:
 - ▶ A taxa de recuperação de materiais recicláveis (exceto matéria orgânica e rejeitos) em relação à quantidade total coletada passou de 3% para 12%.
 - ▶ A cidade manteve as taxas de atendimento urbano de água e esgoto em 100% e atingiu a taxa de 100% (antes 98,5%) na coleta de resíduos sólidos.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	3º	São Paulo (SP)	6,401
2º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	6,218
3º	8º	Florianópolis (SC)	5,135
4º	9º	Porto Alegre (RS)	4,754
5º	2º	Brasília (DF)	4,682
6º	4º	Campinas (SP)	4,659
7º	5º	Belo Horizonte (MG)	4,612
8º	16º	Curitiba (PR)	4,293
9º	6º	Recife (PE)	4,128
10º	11º	Salvador (BA)	3,767



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

São Paulo - SP (1º)

100 a 500 mil habitantes

Florianópolis - SC (3º)

Até 100 mil habitantes

Viçosa - MG (59º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - DF (5º)

Nordeste

Recife - PE (9º)

Norte

Belém - PA (18º)

Sudeste

São Paulo - SP (1º)

Sul

Florianópolis - SC (3º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

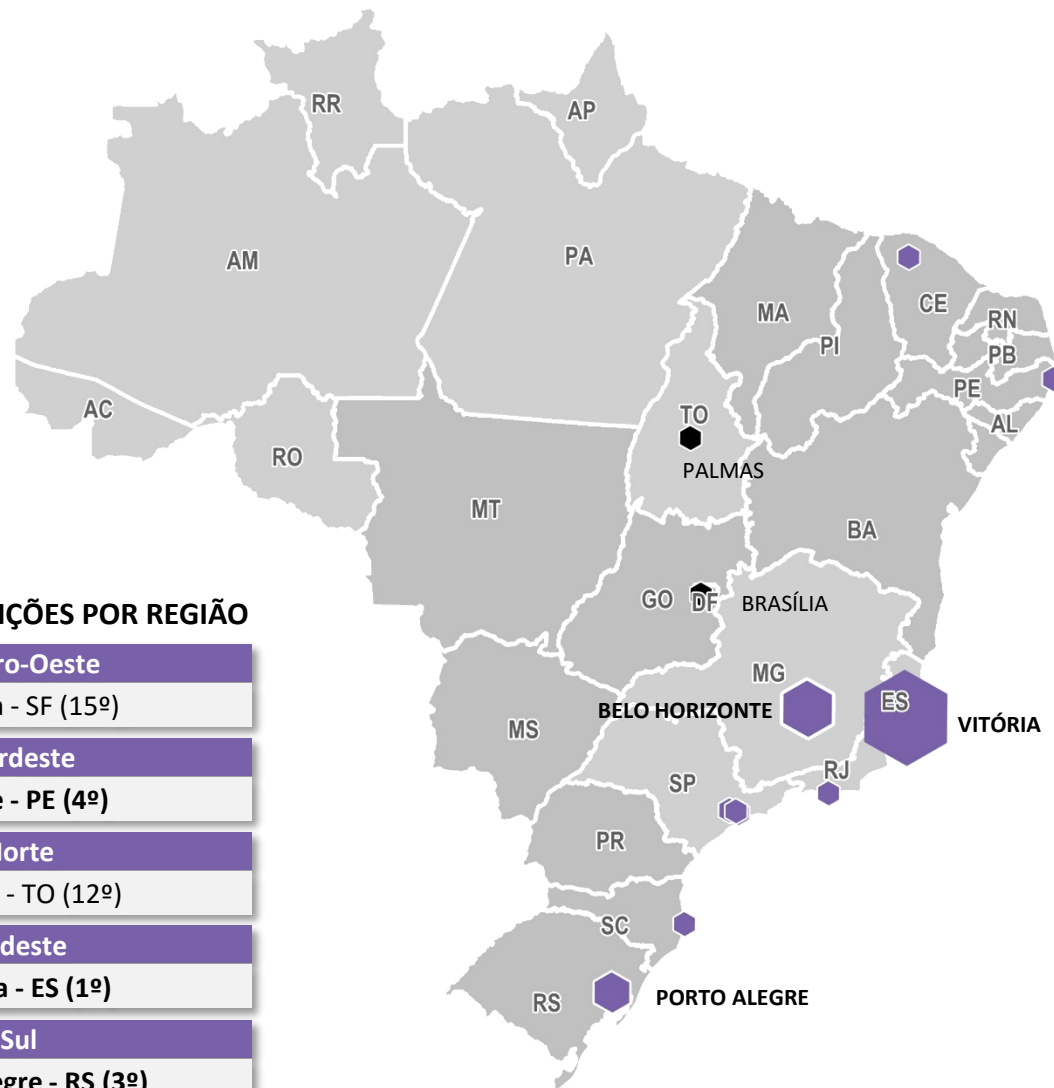
- ▶ O eixo de Tecnologia e Inovação teve adicionado em seu escopo **dois novos indicadores** relativos a produção de conhecimento: o depósito de **Patentes** no INPI e o financiamento de **Bolsas CNPQ** para Pesquisa.
- ▶ Dessa forma, a adição desses indicadores gerou algumas modificações no Ranking, que mesmo com esse incremento, não teve grandes deslocamentos de posições entre as cidades no topo.
- ▶ **São Paulo** atingiu a primeira posição, com destaque para:
 - ▶ A boa oferta de infraestrutura de comunicação (4G, Fibra Ótica e Banda Larga de alta velocidade).
 - ▶ O maior número de depósito de Patentes no INPI
 - ▶ O maior valor financiado pelo CNPQ em bolsas de Pesquisa.
- ▶ **Curitiba**, que subiu **8 posições**, destacou-se neste ano por:
 - ▶ Aumento do percentual de Conexões de banda larga acima de 34 mb, passando de 2% para 8%.
 - ▶ Aumento dos profissionais qualificados empregados, 29% do total.
 - ▶ Primeiras posições nos novos indicadores de Patentes e Bolsa CNPQ.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - SAÚDE

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Vitória (ES)	4,643
2º	6º	Belo Horizonte (MG)	3,824
3º	-	Porto Alegre (RS)	3,797
4º	13º	Recife (PE)	3,793
5º	14º	Rio de Janeiro (RJ)	3,789
6º	9º	Sobral (CE)	3,747
7º	2º	Florianópolis (SC)	3,667
8º	-	Barueri (SP)	3,602
9º	29º	São Paulo (SP)	3,502
10º	-	São Caetano do Sul (SP)	3,486



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Belo Horizonte - MG (2º)

100 a 500 mil habitantes

Vitória - ES (1º)

Até 100 mil habitantes

S. Seb. do Paraíso - MG (16º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - SF (15º)

Nordeste

Recife - PE (4º)

Norte

Palmas - TO (12º)

Sudeste

Vitória - ES (1º)

Sul

Porto Alegre - RS (3º)

RESULTADO - SAÚDE

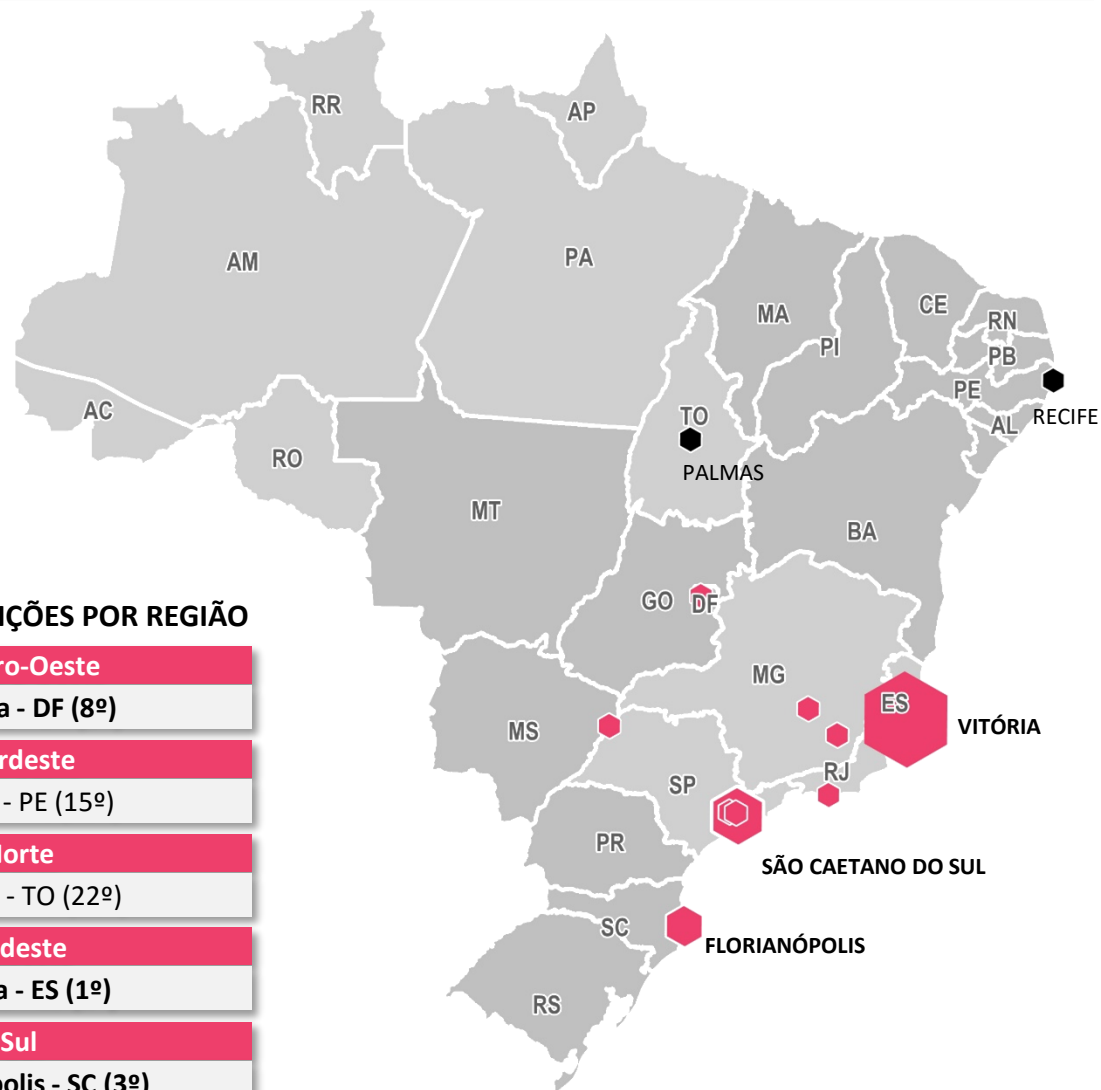
- ▶ As **alterações nos indicadores de Saúde** são parcialmente responsáveis pelas grandes alterações nas posições do Ranking deste eixo, sendo elas:
 - ▶ Retirada do indicador Índice de Desempenho do Sistema Único de Saúde – IDSUS (presente em 2015)
 - ▶ Adição do indicador de Despesas Municipais per capita com saúde.
- ▶ Mesmo com as alterações, **Vitória** se manteve no todo do Ranking por apresentar bons índices em praticamente todos os indicadores do setor de saúde.
- ▶ **Porto Alegre** que subiu para a 3ª posição do Ranking destacou-se pelo:
 - ▶ Aumento na relação de médicos por habitantes, de 3,18 para 4,62 por mil habitantes.
 - ▶ Despesa por habitante no setor de saúde próxima a mil reais (R\$ 966,3).
 - ▶ Impacto positivo dos indicadores de Meio Ambiente que também são considerados para o eixo de saúde: coleta de esgoto e cobertura do serviço de coleta de resíduos, respectivamente, 89% e 100%.
- ▶ **Barueri**, outra cidade com destaque no Top 10 que subiu muitas posições, apresentou desempenho positivo nos indicadores de:
 - ▶ Despesas municipais em saúde de R\$ 2.147,8 por habitante (maior despesa dentre as cidades analisadas).
 - ▶ 100% de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos.
 - ▶ Cobertura da saúde da família, de 11% para 46% da população.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - EDUCAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	3º	Vitória (ES)	4,730
2º	2º	São Caetano do Sul (SP)	4,710
3º	1º	Florianópolis (SC)	4,636
4º	9º	Rio de Janeiro (RJ)	4,607
5º	28º	São Paulo (SP)	4,455
6º	5º	Viçosa (MG)	4,386
7º	15º	Belo Horizonte (MG)	4,277
8º	16º	Brasília (DF)	4,265
9º	-	Barueri (SP)	4,263
10º	8º	Ilha Solteira (SP)	4,246



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Rio de Janeiro - RJ (4º)

100 a 500 mil habitantes

Vitória - ES (1º)

Até 100 mil habitantes

Viçosa - MG (6º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - DF (8º)

Nordeste

Recife - PE (15º)

Norte

Palmas - TO (22º)

Sudeste

Vitória - ES (1º)

Sul

Florianópolis - SC (3º)

RESULTADO - EDUCAÇÃO

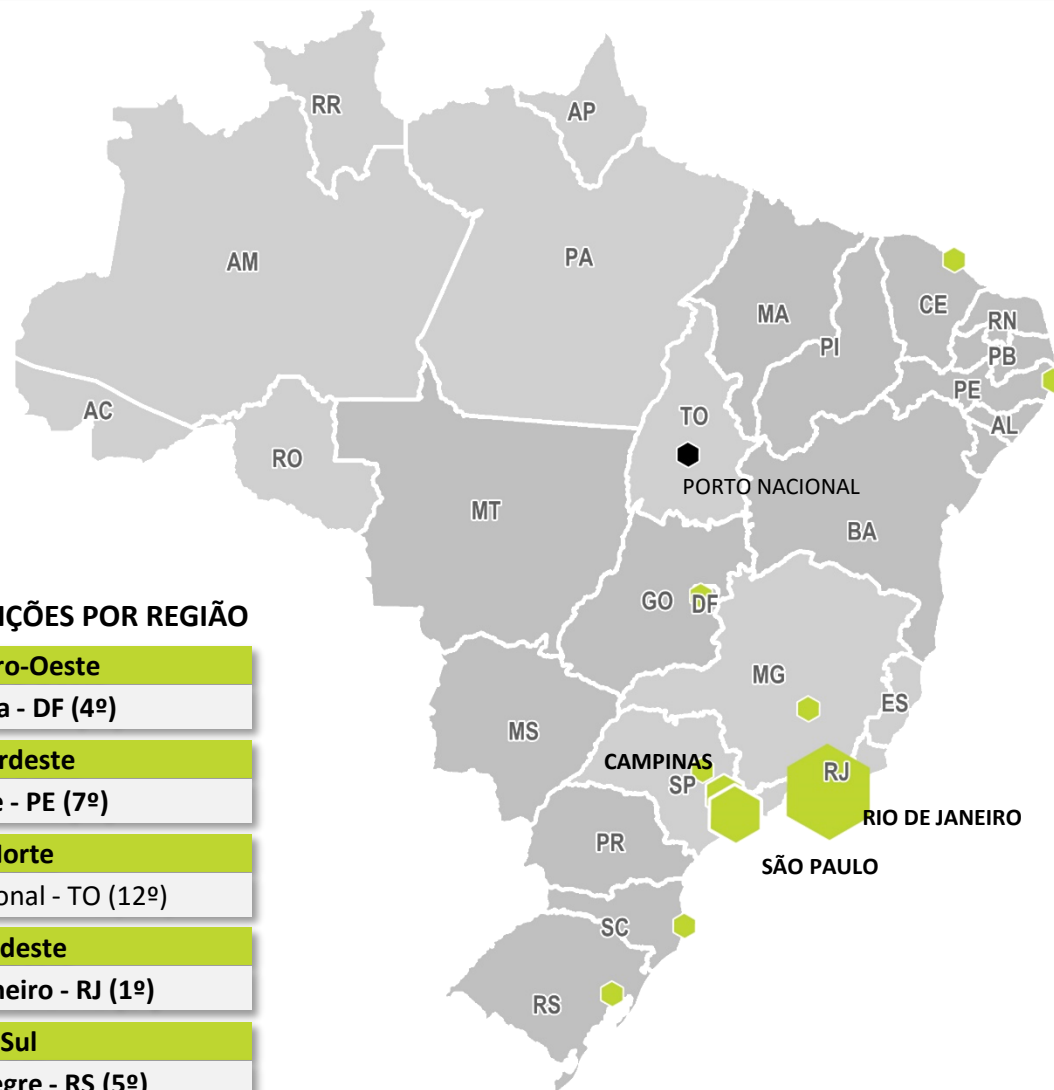
- ▶ Para o Ranking setorial do **eixo de educação** foram **adicionados dois novos indicadores**, um de educação direto (despesas municipais com educação) e o dado de Bolsas CNPQ, referindo-se a produção de conhecimento, além da exclusão do indicador de % da população com nível superior.
- ▶ Dessa forma, a alteração dos indicadores é responsável parcialmente por parte das movimentações no Ranking, além da atualização dos demais indicadores.
- ▶ **Vitória e Florianópolis trocaram de posição nas duas versões do ranking**, anterior e atual, ficando Vitória na primeira colocação em 2016. mais detalhes sobre a cidade no capítulo de cidades.
- ▶ **São Paulo** subiu 23 posições no ranking, devido principalmente:
 - ▶ A Nota ENEM média: 558,7 pontos.
 - ▶ % Docentes do Ens. Médio com Ensino Superior (94%).
 - ▶ A produção de conhecimento: valores das Bolsas CNPQ.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - EMPREENDEDORISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	2º	Rio de Janeiro (RJ)	4,381
2º	28º	São Paulo (SP)	3,785
3º	3º	Campinas (SP)	3,521
4º	1º	Brasília (DF)	3,492
5º	6º	Porto Alegre (RS)	3,276
6º	4º	Florianópolis (SC)	3,140
7º	8º	Recife (PE)	3,034
8º	30º	Belo Horizonte (MG)	3,017
9º	5º	São Carlos (SP)	2,933
10º	31º	Fortaleza (CE)	2,826



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Rio de Janeiro - RJ (1º)

100 a 500 mil habitantes

Florianópolis - SC (6º)

Até 100 mil habitantes

Porto Nacional - TO (12º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - DF (4º)

Nordeste

Recife - PE (7º)

Norte

Porto Nacional - TO (12º)

Sudeste

Rio de Janeiro - RJ (1º)

Sul

Porto Alegre - RS (5º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - EMPREENDEDORISMO

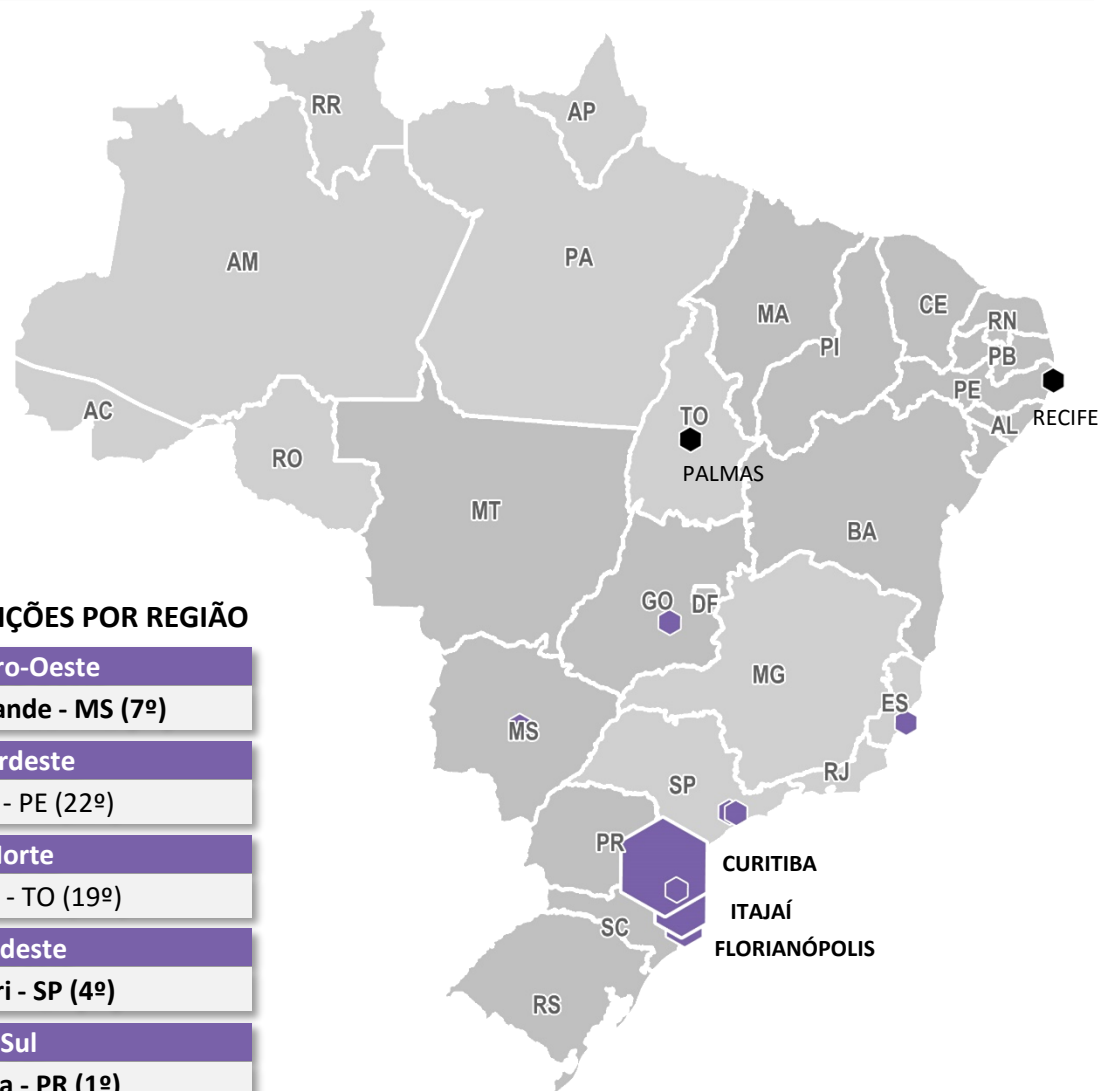
- ▶ Em relação ao quadro de indicadores de **Empreendedorismo**, houve **algumas alterações** de índices que compõem o resultado do setor, sendo as principais:
 - ▶ Retirada: Vagas em Universidade Pública e Renda Média dos Trabalhadores.
 - ▶ Acréscimo: Patentes depositadas no INPI, Bolsas CNPQ para Pesquisa (introduzidas primariamente no eixo de Tecnologia e Inovação).
- ▶ **São Paulo**, que anteriormente se posicionava em 28º, com a troca de indicadores e atualização dos demais, passou para a segunda posição, com destaque para o **crescimento das empresas de economia criativa** e também das **microempresas (MEI)**.
- ▶ A cidade do **Rio de Janeiro**, que atingiu a primeira posição, se destaca pela **grande quantidade de Polos Tecnológicos**, pelo menos 5 oficiais, e a existência de mais de 20 incubadoras de empresas na cidade.
 - ▶ Esses espaços são fundamentais para o estímulo e suporte ao desenvolvimento de negócios na cidade.
 - ▶ O Rio de Janeiro apresentou também um crescimento de 27% no total de Microempresa Individual (MEI) em relação ao ano anterior, respectivamente 280 mil em dez/15 e 221 mil em dez/14.
- ▶ **Belo Horizonte** galgou posições no Ranking, atingindo a 8ª posição com a melhoria dos indicadores do eixo, como por exemplo, o crescimento de 23% das Microempresas Individuais, além do destaque na produção de conhecimento, com bons índices de bolsas CNPQ e registros de Patentes.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - GOVERNANÇA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Curitiba (PR)	9,765
2º	11º	Itajaí (SC)	9,571
3º	19º	Florianópolis (SC)	9,400
4º	-	Barueri (SP)	9,392
5º	5º	São Paulo (SP)	9,357
6º	32º	Blumenau (SC)	9,346
7º	-	Campo Grande (MS)	9,145
8º	12º	Vitória (ES)	9,029
9º	-	Joinville (SC)	8,982
10º	-	Senador Canedo (GO)	8,894



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Curitiba - PR (1º)

100 a 500 mil habitantes

Itajaí - SC (2º)

Até 100 mil habitantes

Paulínia - SP (13º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Campo Grande - MS (7º)

Nordeste

Recife - PE (22º)

Norte

Palmas - TO (19º)

Sudeste

Barueri - SP (4º)

Sul

Curitiba - PR (1º)

RESULTADO - GOVERNANÇA

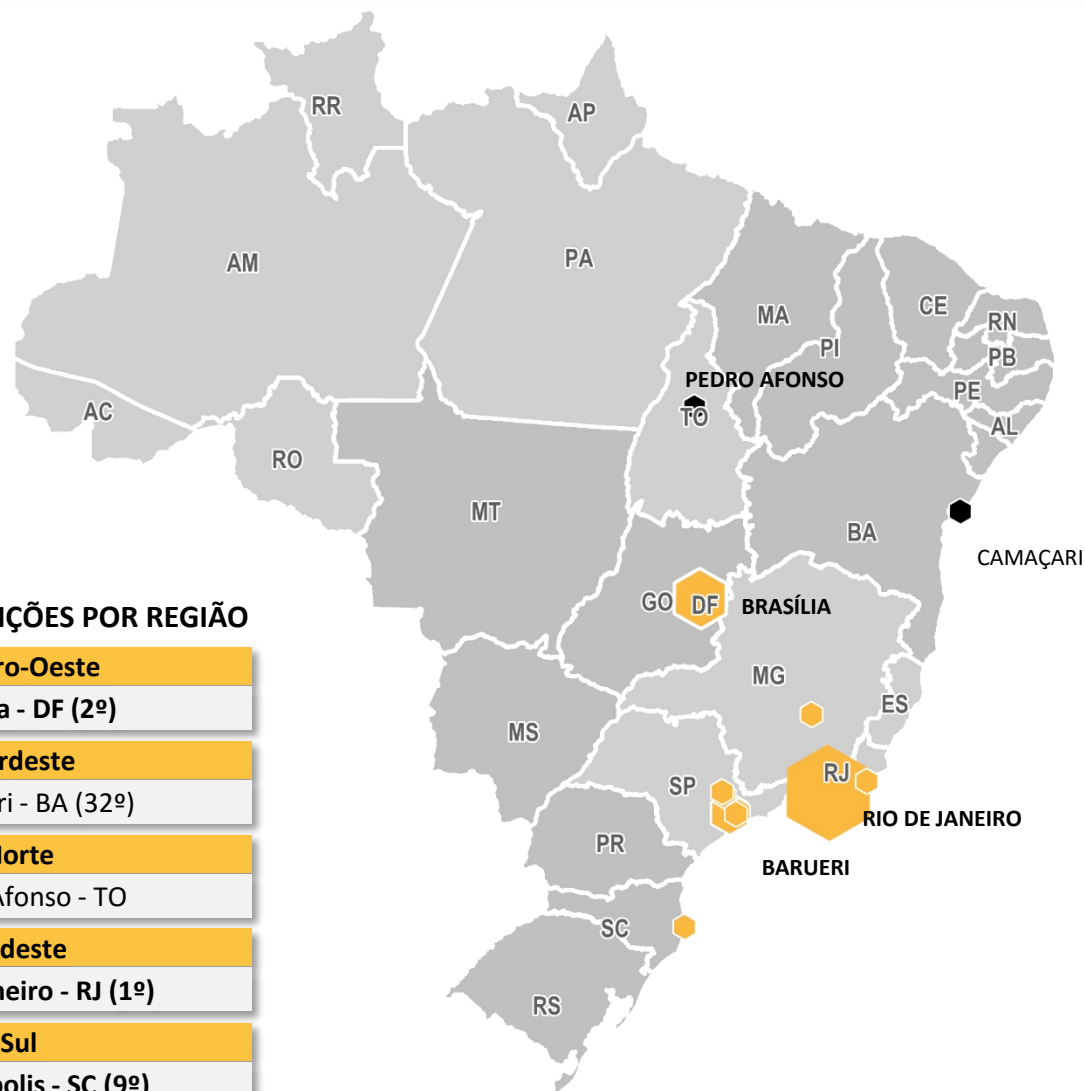
- ▶ Composto por **16 indicadores**, ante os 13 da versão anterior, o Eixo de Governança foi o que **mais sofreu alterações** em sua composição.
- ▶ Entretanto a escolha dos novos indicadores de investimento por eixo não impactou o topo do Ranking, com a **capital paranaense mantendo-se na primeira colocação**.
- ▶ **Curitiba** destacou-se em vários indicadores, dentre eles:
 - ▶ 6ª colocação na Escala Brasil Transparente.
 - ▶ Existência de conselhos municipais em 4 dos seis temas analisados.
 - ▶ Oferta de serviços no portal da Prefeitura.
 - ▶ Índice Firjan de 0,8618, na 45ª colocação no país.
 - ▶ Despesas setoriais dentro da média das principais cidades brasileiras.
- ▶ **Barueri** registrou grande crescimento devido principalmente a **adição dos novos indicadores de despesas com saúde e educação**, sendo o município com maior investimento per capita entre as cidades analisadas.
 - ▶ A cidade também apresenta **índice Firjan** de Desenvolvimento Municipal superior ao de Curitiba, 0,8795.
- ▶ Já a cidade de **Campo Grande** destacou-se por apresentar:
 - ▶ Investimento per capita em saúde elevado, de R\$ 1.160.
 - ▶ Existência de conselhos municipais em 4 dos seis temas analisados.
 - ▶ Valores positivos nos indicadores de outros eixos, com impacto em governança.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - ECONOMIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	5,793
2º	2º	Brasília (DF)	5,727
3º	6º	Barueri (SP)	5,704
4º	4º	Campinas (SP)	5,458
5º	8º	Macaé (RJ)	5,456
6º	13º	Guarulhos (SP)	5,316
7º	26º	Paulínia (SP)	5,251
8º	7º	São Paulo (SP)	5,243
9º	3º	Florianópolis (SC)	5,065
10º	16º	Nova Lima (MG)	5,006



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Rio de Janeiro - RJ (1º)

100 a 500 mil habitantes

Barueri - SP (3º)

Até 100 mil habitantes

Paulínia - SP (7º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Brasília - DF (2º)

Nordeste

Camaçari - BA (32º)

Norte

Pedro Afonso - TO

Sudeste

Rio de Janeiro - RJ (1º)

Sul

Florianópolis - SC (9º)

RESULTADO - ECONOMIA

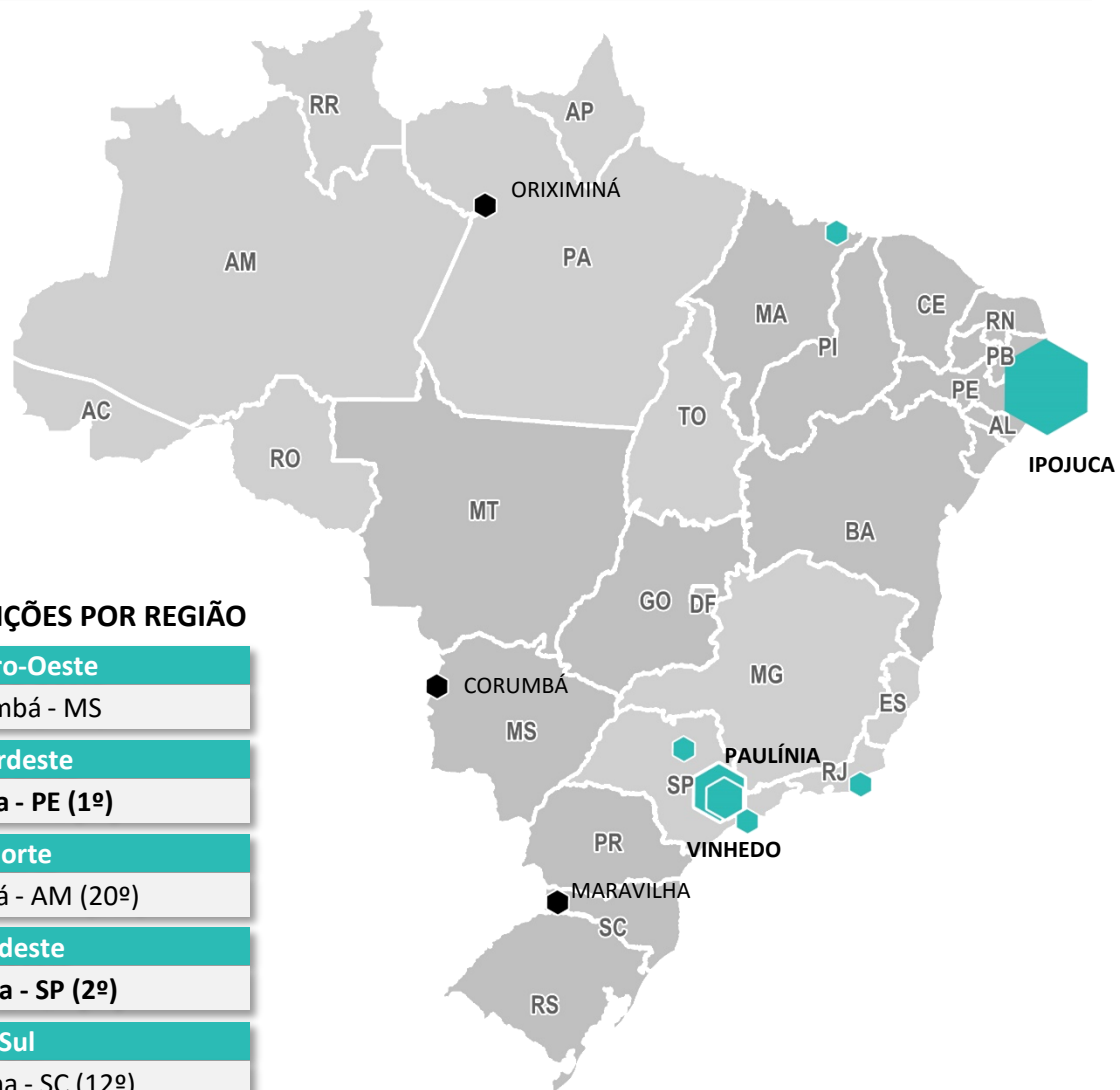
- ▶ Os indicadores de Economia buscam identificar **municípios com crescimento e dinamismo econômico**.
- ▶ No conceito de cidades inteligentes e conectadas, é importante que os municípios sejam responsáveis pela geração de riqueza, independente de repasses de outras fontes (estadual e federal, por exemplo) e não tenham seus empregos formais concentrados na administração pública, ou seja, tenham poder de atração e sustentação de negócios.
- ▶ O Ranking de Economia apresentou menor variação entre as primeiras posições, mesmo com o acréscimo de um novo indicador, relativo a **independência financeira dos municípios**, ou a menor dependência de receitas oriundas de transferência.
- ▶ A **cidade do Rio de Janeiro** se manteve na primeira posição do ranking, com destaques para o **72% das receitas não oriundas de transferências**.
 - ▶ Em relação as primeiras colocadas no Ranking a cidade é a que apresentou maior “independência” de repasses, com São Paulo apresentando 70% de independência.
- ▶ O índice de **empregos por população economicamente ativa (PEA)** representa a capacidade de ocupação de trabalhadores em relação a população do município.
 - ▶ Em cidades polos de empregos, como **Barueri** e **Florianópolis**, o índice apresenta mais de 1 emprego para cada PEA, respectivamente: **1,73 e 1,04**.
 - ▶ A cidade do **Rio de Janeiro** apresentou em 2014 índice de **0,69 empregos** por PEA.
- ▶ Já a cidade de **Paulínia** atingiu melhores posições devido a elevada Renda Média dos Trabalhadores Formais (R\$ 3,6 mil) e o elevado PIB per Capita (R\$ 131 mil), impulsionado pelos empregos na Replan e no Polo de Cinema.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - SEGURANÇA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	-	Ipojuca (PE)	2,402
2º	2º	Paulínia (SP)	2,037
3º	-	Vinhedo (SP)	1,927
4º	-	Araras (SP)	1,926
5º	46º	Cajamar (SP)	1,853
6º	23º	Jaguariúna (SP)	1,544
7º	-	Barreirinhas (MA)	1,514
8º	-	Bertioga (SP)	1,501
9º	-	Rio das Ostras (RJ)	1,498
10º	-	Monte Alto (SP)	1,490



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

São Bernardo do Campo - SP (38º)

100 a 500 mil habitantes

Araras - SP (4º)

Até 100 mil habitantes

Ipojuca - PE (1º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Corumbá - MS

Nordeste

Ipojuca - PE (1º)

Norte

Oriximiná - AM (20º)

Sudeste

Paulínia - SP (2º)

Sul

Maravilha - SC (12º)

RESULTADO - SEGURANÇA

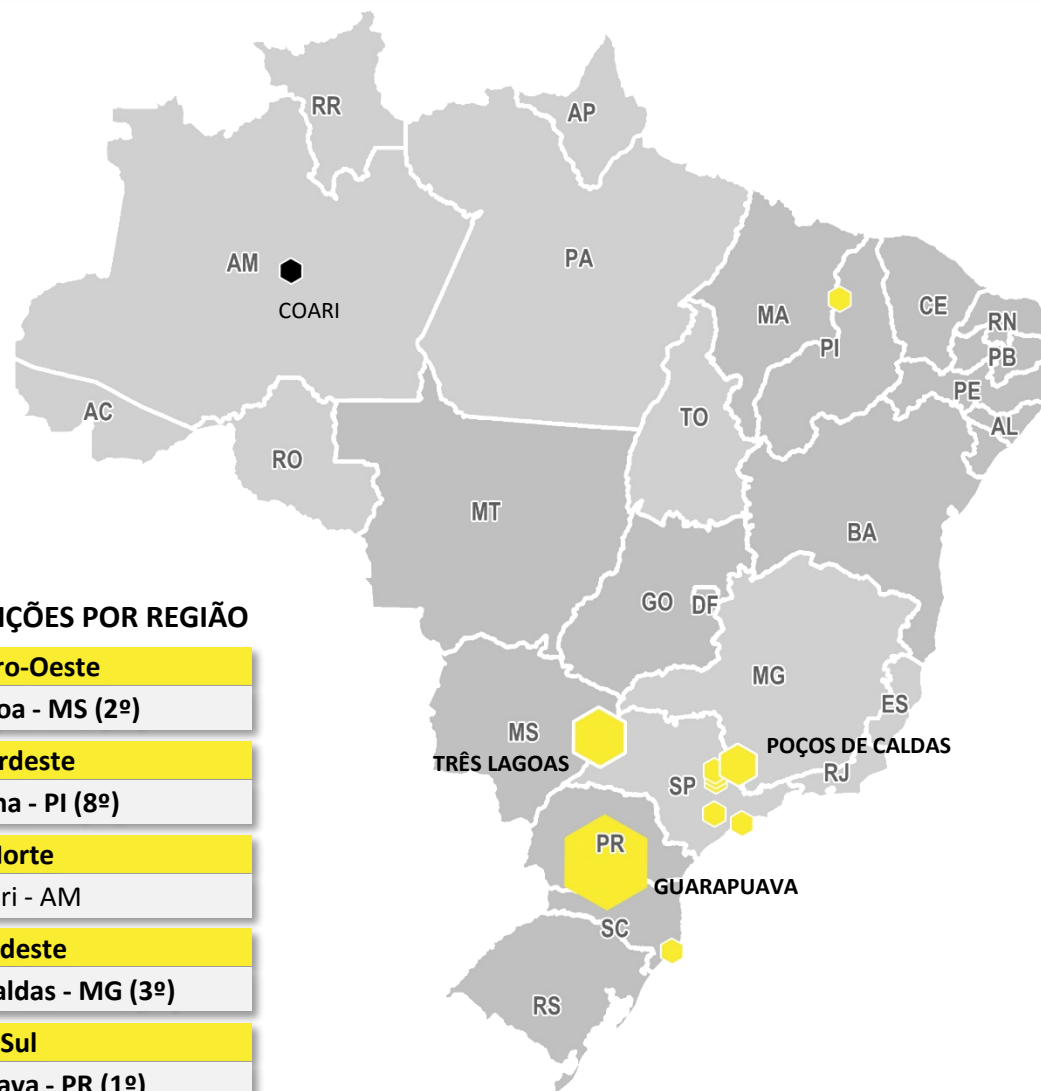
- ▶ O Ranking de **Segurança apresenta ainda poucos indicadores** em seu escopo, devido principalmente a falta de unificação e padronização das informações.
- ▶ Em relação ao ano de 2015 houve a **retirada** do indicador do Pronasci, o que gerou alteração no Ranking, além da atualização dos demais indicadores.
- ▶ O Eixo de Segurança foi o único deste estudo que apresentou um município de porte pequeno, com menos de 100 mil habitantes, na primeira posição.
- ▶ **Ipojuca**, atual cidade melhor colocada, apresentou:
 - ▶ Taxa média de **11,3 homicídios por 100 mil habitantes** (825ª posição), anterior era de 58,4.
 - ▶ Acidentes de Trânsito com vítima fatal: 48,4 por 100 mil habitantes (120ª posição)
 - ▶ **Policiais**, Guardas-Civis Municipais e Agentes de Trânsito: **5,54 por mil habitantes**, média no país é de 0,6 policiais por mil habitantes.
 - ▶ **Despesa municipal realizada de R\$ 286,00 por habitantes** em 2014 (dado anterior era de R\$ 89,03), superior a cidades como São Paulo (R\$ 36,4), Rio de Janeiro (R\$ 66,7) e São Caetano do Sul (R\$ 156,7), primeira colocada neste eixo no estudo do ano passado.

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - ENERGIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	-	Guarapuava (PR)	3,936
2º	-	Três Lagoas (MS)	3,670
3º	-	Poços de Caldas (MG)	3,664
4º	-	Cubatão (SP)	3,615
5º	1º	Pirassununga (SP)	3,468
6º	7º	Tubarão (SC)	3,431
7º	41º	Leme (SP)	3,410
8º	-	Teresina (PI)	3,407
9º	-	Votorantim (SP)	3,407
10º	35º	Araras (SP)	3,404



MELHORES POSIÇÕES POR PORTE

+ de 500 mil habitantes

Teresina - PI (8º)

100 a 500 mil habitantes

Guarapuava - PR (1º)

Até 100 mil habitantes

Pirassununga - SP (5º)

MELHORES POSIÇÕES POR REGIÃO

Centro-Oeste

Três Lagoas - MS (2º)

Nordeste

Teresina - PI (8º)

Norte

Coari - AM

Sudeste

Poços de Caldas - MG (3º)

Sul

Guarapuava - PR (1º)

RANKING CONNECTED SMART CITIES



RESULTADO - ENERGIA

- ▶ O **Ranking de Energia** é um dos que apontamos como ainda menos eficiente na questão de identificar cidades com ações municipais no quesito de desenvolvimento do setor.
- ▶ As ações e indicadores aqui apresentados estão basicamente atrelados as **ações de empresas privadas e/ou da distribuidora de energia**.
- ▶ O Eixo de Energia foi o único que apresentou um município de porte médio que não é capital na primeira posição.
 - ▶ Vitória, capital do Espírito Santo, também de porte médio ficou com a primeira posição nos rankings de Saúde e Educação.
- ▶ Houve um grande crescimento em relação ao ano de 2015 no **número de usinas geradoras de energia renováveis**, em todos os 3 perfis levantados, o que gerou uma alteração mais significativa das posições.
- ▶ Em relação a esse indicador, surgiram novas usinas de:
 - ▶ Energia **Eólica**: 148 novas usinas com início de operação entre 2015 e 2016, somando 3,7 milhões kW de potência outorgada.
 - ▶ Energia UFV (**solar**): 7 novas usinas com início de operação entre 2015 e 2016, somando 11,5 mil kW de potência outorgada.
 - ▶ **Biomassa**: 18 novas usinas com início de operação entre 2015 e 2016, somando 306 mil kW de potência outorgada.

CIDADES

RANKING CONNECTED SMART CITIES

SÃO PAULO (SP)

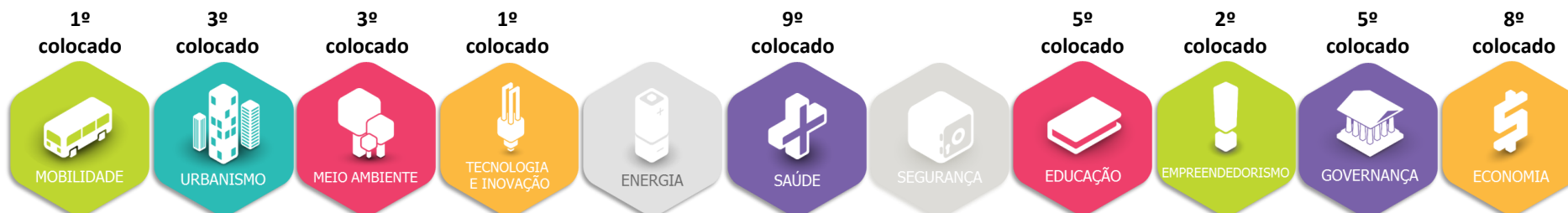


1º Colocado no Ranking
Connected Smart Cities



- ▶ Em 2016 São Paulo ascende uma posição e alcança o topo do Ranking Connected Smart Cities.
- ▶ Em 9 dos 11 setores analisados a Cidade de São Paulo se posicionou entre as 10 primeiras colocadas, atingindo a primeira posição em:
 - ▶ **Mobilidade e Acessibilidade:**
 - ▶ Posição mantida em relação ao ranking do ano passado, destaque para os investimentos da prefeitura no transporte não motorizado (ciclovias), no transporte coletivo (faixas exclusivas de ônibus) e na existência de Metrô e Trem na cidade.
 - ▶ Por ser uma cidade Polo Nacional, São Paulo tem em seus terminais rodoviários e no Aeroporto de Congonhas uma conectividade muito forte com as principais Cidades Brasileiras, fator que se amplia com a proximidade do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

- ▶ Em 2015 a capital paulista foi reconhecida internacionalmente pela implantação de 150 Km de ciclovias e 460 Km de faixas exclusivas para ônibus, o prêmio em questão é a 10ª edição do Sustainable Transportation Award.
- ▶ Outro fator relevante foi o investimento em projetos de gestão de demanda de viagens, esse gerenciamento visa embasar soluções para mobilidade atraindo assim órgãos privados.
- ▶ Em 2015 as linhas de ônibus passaram a operar ininterruptamente e já transportaram cerca de 9 milhões de pessoas.
- ▶ **Educação:**
 - ▶ Elevado índice de docentes qualificados, em relação aos demais municípios.
 - ▶ Nota ENEM Média de 558,7 pontos



RANKING CONNECTED SMART CITIES

SÃO PAULO (SP)



1º Colocado no Ranking Connected Smart Cities



► Tecnologia e Inovação:

- São Paulo apresenta uma boa oferta de infraestrutura de comunicação (4G, Fibra Ótica e Banda Larga de alta velocidade).
- No campo de conhecimento, a cidade conta com o maior número de depósitos de Patentes no INPI, bem como o maior valor financiado pelo CNPQ em bolsas de Pesquisa.
- São Paulo inaugurou no ano passado o Fab Lab, que tem como objetivo oferecer aos estudantes da rede pública de ensino acesso a máquinas de produção digital, como impressoras 3D para desenvolver protótipos de novos produtos.
- Os Fab Labs também vão oferecer cursos de técnicas de fabricação digital para que os estudantes possam aprender processos de produção.

► Governança:

- Escala Brasil Transparente: nota 10.

► Urbanismo:

- A cidade aprovou em 2015 e 2016 as novas leis de Plano Diretor e Uso e Ocupação do Solo, num modelo com esforços para a participação popular e de entidades diversas.
- O plano elaborado visa o desincentivo do uso de automóveis em detrimento do transporte público.
- As medidas previstas são a criação de mais faixas exclusivas para bicicletas e corredores de ônibus e a redução do número de vagas de estacionamentos nos novos edifícios da cidade.

► Empreendedorismo:

- A cidade alcançou, em 2015 a 1ª colocação no Índice de Cidades Empreendedoras, se destacando pelo tamanho de mercado, acesso a capital e infraestrutura.

1º colocado



3º colocado



3º colocado



1º colocado



9º colocado



SAÚDE



SEGURANÇA

5º colocado



EDUCAÇÃO

2º colocado



EMPREENDEDORISMO

5º colocado



GOVERNANÇA

8º colocado



ECONOMIA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

RIO DE JANEIRO (RJ)



2º Colocado no Ranking
Connected Smart Cities



▶ Apesar de ter perdido uma posição no Ranking Connected Smart Cities, a cidade do Rio de Janeiro manteve a primeira colocação em **Economia** e alcançou neste ano o topo do Ranking de **Empreendedorismo**. Dentre os destaques da cidade, estão:

▶ Empreendedorismo:

- ▶ Destaque para a quantidade de Polos Tecnológicos (5) e a existência de mais de 20 incubadoras de empresas na cidade.
- ▶ Crescimento de 27% no total de Microempresa Individual (MEI).
- ▶ Implantação do programa Rio+Fácil que são 15 medidas tomadas para desburocratizar e simplificar procedimentos administrativos de órgãos municipais para abertura de novas empresas.

▶ Economia:

- ▶ 72% das receitas não oriundas de transferências.
- ▶ Índice de empregos por população economicamente ativa de 0,69.
- ▶ 82% dos empregos estão espalhados nos setores econômicos, não correlacionados a administração pública.
- ▶ Segundo o portal da Prefeitura, a cidade representa 50% do PIB do estado do Rio de Janeiro (USD 60 bi), com a menor taxa de desemprego e a maior de investimento do Brasil, além de reunir um quarto de todo o investimento externo no País.

3º
colocado



17º
colocado



2º
colocado



5º
colocado



4º
colocado



1º
colocado



1º
colocado



RANKING CONNECTED SMART CITIES

RIO DE JANEIRO (RJ)



2º Colocado no Ranking
Connected Smart Cities



► Tecnologia e Inovação:

- 2º maior número de depósito de Patentes, atrás apenas de São Paulo.
- 5º maior valor de bolsas e auxílios de Pesquisa pagos pelo CNPQ.
- Cobertura 4G oferecida por 5 operadoras de telefonia móvel.
- 26% dos empregos formais ocupados por profissionais com ensino superior.
- Em dezembro de 2015 os projetos “Rio Ideias” e “Rio Apps”, da Secretaria de Ciência e Tecnologia da Cidade do Rio de Janeiro (SECT), conquistaram o prêmio “Sociedade Digital”, na categoria “Iniciativa Municipal”, concedido pela Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação do Rio de Janeiro (Assespro-RJ).

► Mobilidade:

- 2 grandes aeroportos (Galeão e Santos Dumont).
- 270 km de linha de trem da Supervia que atendem a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e mais de 40 km de Metrô.
- Quase 400 km de Ciclovia.
- Em 2015 na 10ª edição do Sustainable Transportation Award, a cidade foi uma das premiadas, o principal fator foi o planejamento de um sistema BRT, que atende a uma demanda diária de 400 mil passageiros reduzindo metade do tempo de deslocamento dos usuários.

3º
colocado



17º
colocado



2º
colocado



5º
colocado



4º
colocado



1º
colocado

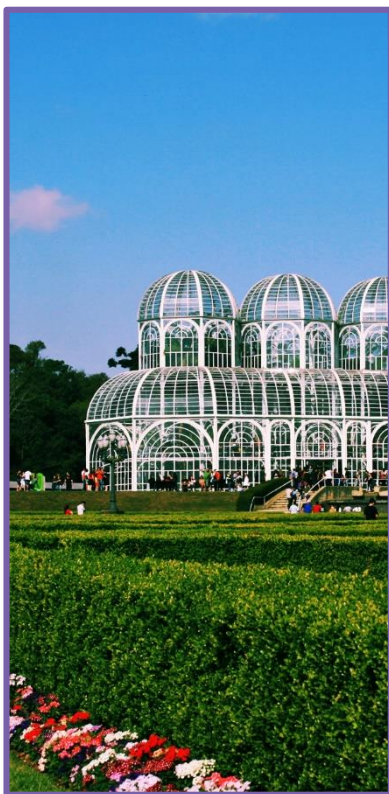


1º
colocado



RANKING CONNECTED SMART CITIES

CURITIBA (PR)



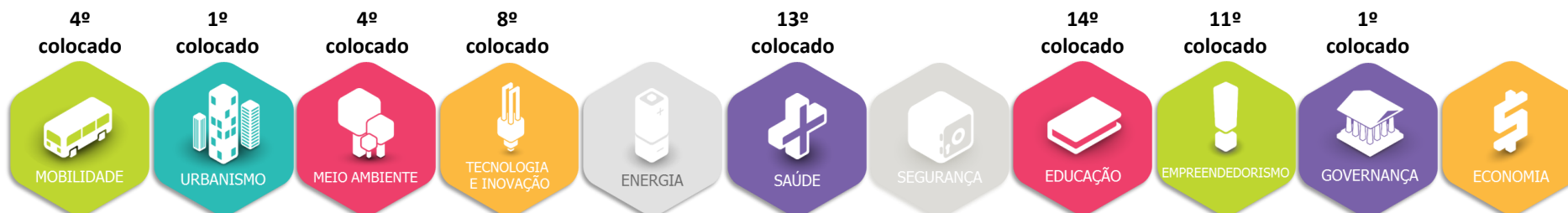
- ▶ Curitiba subiu **2 posições** no **Ranking Connected Smart Cities** e 3 posições no Ranking Setorial de **Urbanismo**, desta vez, **atingindo a primeira posição**.
- ▶ Assim como São Paulo, Curitiba apresentou resultados pouco expressivos nos eixos de energia e segurança, porém os destaques da cidade são:
- ▶ **Urbanismo:**
 - ▶ Legislação sobre operação urbana consorciada de 2011.
 - ▶ Despesa per capita com Urbanismo de R\$ 544,69.
 - ▶ Em 2011, ganhou o prêmio na categoria Política de Desenvolvimento Urbano do prêmio World Desing Capital - WDC.
 - ▶ Curitiba esteve entre as indicadas ao prêmio Smart City Expo World Congress 2015 pelo projeto de limpeza de rios, que tem como finalidade a transformação do saneamento da cidade por meio da despoluição hídrica.

▶ Governança

- ▶ Novamente na primeira colocação, mesmo com as alterações nos indicadores que impactaram este eixo, a cidade destaca-se por ter apresentado:
- ▶ 6ª colocação na Escala Brasil Transparente.
- ▶ Existência de conselhos municipais em 4 dos seis temas analisados.
- ▶ Oferta de serviços no portal da Prefeitura.
- ▶ No final de 2014, regulamentou a Política de Dados Abertos do Município visando a transparência na gestão pública municipal.
- ▶ O Colab e as redes sociais da prefeitura da cidade, foram utilizados como ferramentas de entrada de sugestões e demandas da população.
- ▶ A criação da Secretaria de Informação e Tecnologia visa sobretudo criar soluções para os serviços e aumentar a capacidade da oferta de serviços e-Go.



3º Colocado no Ranking Connected Smart Cities

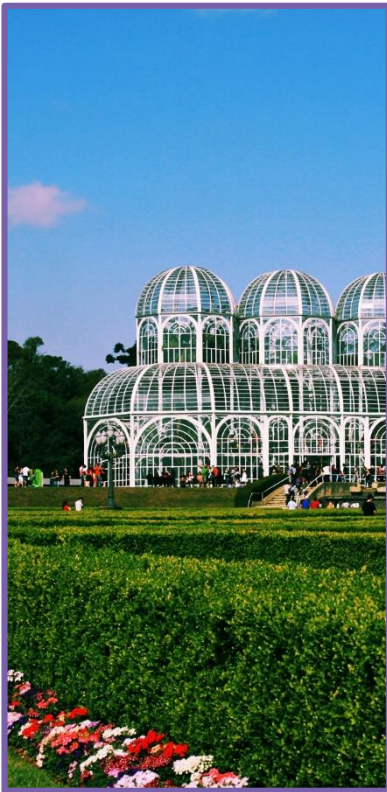


RANKING CONNECTED SMART CITIES

CURITIBA (PR)



3º Colocado no Ranking Connected Smart Cities



► Meio Ambiente:

- Possui sistema de monitoramento de áreas de risco.
- 100% de atendimento urbano de água, 99% de atendimento de esgoto e 100% de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos.
- Curitiba tem um dos melhores índices de áreas verdes do País: 52 m² por habitante, totalizando aproximadamente 82 milhões de m².
- Em 2015 a cidade recebeu o Prêmio Gestor Público Paraná pela criação da Reserva do Bugio, Unidade de Conservação Integral com 8 milhões de m² de “Refúgio de Vida Silvestre”.
- A campanha de comunicação “Dr. Sigmundo e sua Turma”, voltada a conscientização dos cidadãos para a redução e correta separação do lixo, foi selecionada pelo Ministério do Meio Ambiente como uma das práticas de referência para a Gestão de Resíduos Sólidos – EducaRES.

- Também em 2015, Curitiba foi a única cidade latino-americana incluída no ranking internacional de cidades ecológicas Siemens Green City Index.
- **Mobilidade:**
 - Existência de outros modais de transporte (BRT).
 - Conectividade com Terminal Rodoviário e Aeroporto (São José dos Pinhais).
- **Tecnologia e Inovação:**
 - 294 acessos ao serviço de comunicação multimídia por mil habitantes (superior a São Paulo e Rio de Janeiro).
 - 8% das conexões com velocidade superior a 34 mb.

4º colocado



MOBILIDADE

1º colocado



URBANISMO

4º colocado



MEIO AMBIENTE

8º colocado



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ENERGIA

13º colocado



SAÚDE



SEGURANÇA

14º colocado



EDUCAÇÃO

11º colocado



EMPREENDEDORISMO

1º colocado



GOVERNANÇA



ECONOMIA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

BRASÍLIA (DF)



4º Colocado no Ranking Connected Smart Cities



▶ Brasília **manteve a quarta posição** no Ranking Connected Smart Cities, **perdeu** posições nos eixos de Tecnologia e Inovação e Empreendedorismo e **manteve** as posições (2ª colocada) em **Mobilidade e Economia**.

▶ Economia

- ▶ Renda média dos trabalhadores acima da média do Brasil, sendo de R\$ 4.225,20.
- ▶ Elevado PIB per Capta: R\$ 22,8 mil.
- ▶ Empregabilidade alta, 81%.
- ▶ O Distrito Federal é hoje o primeiro colocado no Brasil quando o assunto é REDESIMPLES, fazendo a integração com todos os órgãos responsáveis por registro e licenciamento de empresas.
- ▶ A capital federal possui 2,9 milhões de pessoas com renda média até três vezes maior que a nacional.

▶ Mobilidade

- ▶ 440 km de ciclovias, sendo a maior de todo o país.
- ▶ O Aeroporto Juscelino Kubitschek é um dos maiores do país em movimento de passageiros.
- ▶ 69,4 km de Metrô.
- ▶ O Sistema Integrado de Mobilidade – SIM estabeleceu novas diretrizes relativas à melhoria do transporte urbano, com todas as ações desenvolvidas para a área de transportes em consonância com os conceitos desse sistema.
- ▶ Alguns dos pilares do sistema são a integração das políticas urbanas e de transporte, a priorização do transporte público coletivo e dos modos não motorizados visando o desenvolvimento sustentável e a melhoria da mobilidade dos cidadãos e segurança de tráfego

2º colocado



MOBILIDADE



URBANISMO



MEIO AMBIENTE

5º colocado



TECNOLOGIA E INOVAÇÃO



ENERGIA

15º colocado



SAÚDE



SEGURANÇA

8º colocado



EDUCAÇÃO

4º colocado



EMPREENDEDORISMO

17º colocado



GOVERNANÇA

2º colocado



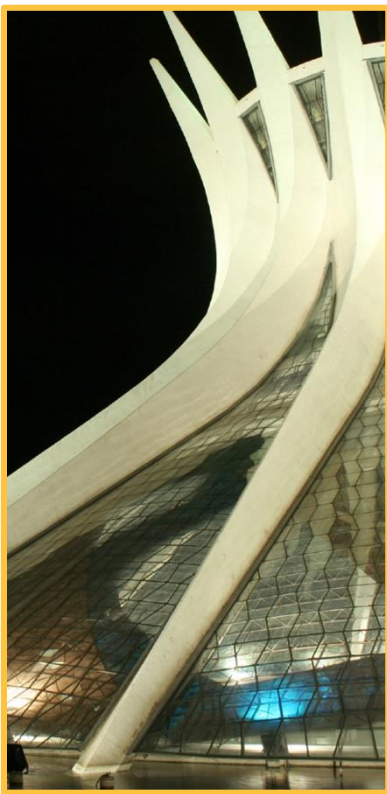
ECONOMIA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

BRASÍLIA (DF)



4º Colocado no Ranking
Connected Smart Cities



► Tecnologia e Inovação

- 28% dos empregos formais ocupados com profissionais com curso superior.
- 4º maior investimento de bolsas CNPQ para Pesquisas dentre os municípios.
- Segundo dados da administração regional de Brasília, a cidade é referência em economia criativa. Já são mais de 22 mil pessoas na economia criativa no Distrito Federal, o que significa 1,5% da fatia do mercado local.
- A Secretaria Adjunta de Ciência, Tecnologia e Inovação está elaborando o Anteprojeto da Lei de Inovação do Distrito Federal, visando incentivar o desenvolvimento de empresas voltadas a esse segmento.

► Empreendedorismo

- 3 Polos Tecnológicos.
- 8 incubadoras de empresas.
- Presença de SEBRAE para auxílio no desenvolvimento de novos pequenos negócios.
- Elevado crescimento de MEI's, 23%.
- De acordo com o Índice de Cidades Empreendedoras 2014 da Endeavor, Brasília é quinta melhor cidade do país para empreender.

2º
colocado



MOBILIDADE



URBANISMO



MEIO AMBIENTE

5º
colocado



TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ENERGIA

15º
colocado



SAÚDE



SEGURANÇA

8º
colocado



EDUCAÇÃO

4º
colocado



EMPREENDEDORISMO

17º
colocado



GOVERNANÇA

2º
colocado



ECONOMIA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

BELO HORIZONTE (MG)



▶ Belo Horizonte caiu duas posições no Ranking Connected Smart Cities. Entretanto, nos Eixos temáticos a cidade **manteve a 1ª colocação** em Meio Ambiente e **subiu para a 2ª colocação** em Saúde.

▶ Meio Ambiente

- ▶ Belo Horizonte conta com:
- ▶ 100% de atendimento urbano de água.
- ▶ 100% de atendimento de esgoto, referente aos domicílios atendidos com abastecimento de água.
- ▶ 96% de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos.
- ▶ 83% dos domicílios em região arborizada (IBGE).
- ▶ A capital mineira também é destaque no ranking de “Cidades Mais Verdes da América Latina” desenvolvido pela Economist Intelligence Unit. Nele, BH ficou acima da média em função de seus “prédios verdes” e das políticas para qualidade do ar e da água.

- ▶ Belo Horizonte foi por duas vezes eleita Capital Nacional da Hora do Planeta pelo Desafio das Cidades da WWF (em parceria do ICLEI) e está pela terceira vez entre as finalistas para levar o prêmio na edição 2015/2016.
- ▶ O maior êxito de Belo Horizonte é o investimento em energia limpa, com ênfase para a energia solar.
- ▶ O marco desta empreitada é o Mineirão, estádio-sede da Copa do Mundo FIFA 2014 que conta com uma usina solar fotovoltaica em pleno funcionamento.
- ▶ Não à toa, BH é conhecida como a capital solar do país, apresentando, em média, mais de 400 m² de placas de energia solar para cada grupo de 1.000 habitantes



5º Colocado no Ranking Connected Smart Cities

7º
colocado



1º
colocado



7º
colocado



2º
colocado



7º
colocado



8º
colocado



RANKING CONNECTED SMART CITIES

BELO HORIZONTE (MG)



5º Colocado no Ranking
Connected Smart Cities



► Saúde

- 4,15 leitos por mil habitantes, acima da média brasileira de 2,4 leitos.
- 2,74 leitos de internação por habitantes.
- A saúde do município possui quatro frentes sustentadoras de um projeto que visa aprimorar o atendimento público da população até 2030.
- Um deles é a implantação, em cada região da capital mineira, de um Hospital Metropolitano que visa disponibilizar uma infraestrutura hospitalar em condições de pleno funcionamento, com capacidade de 320 leitos de internação para serviços de atendimento para urgências e emergências e internações em Clínica Médica e Cirúrgica, em todos os níveis de complexidade, em 24 horas diárias todos os dias da semana.

- Desenvolver a gestão e regionalização da saúde, ofertando 147 Unidades Básicas de Saúde (UBS) com territórios de saúde delimitados pela prefeitura.
- **Tecnologia e Inovação**
 - 3º maior investimento de bolsas CNPQ para Pesquisas dentre os municípios.
- **Educação**
 - Média ENEM de 566,6, superior a média de Vitória, primeira colocada no eixo de educação.

7º
colocado



1º
colocado



7º
colocado



2º
colocado



7º
colocado



8º
colocado



RANKING CONNECTED SMART CITIES

VITÓRIA (ES)



6º Colocado no Ranking Connected Smart Cities



▶ Vitória **subiu uma posição** no Ranking Connected Smart Cities, mantendo a **1ª colocação em Saúde e atingindo o topo também em Educação**, com destaque ainda para Governança.

▶ Saúde

- ▶ 5,91 leitos por mil habitantes, acima da média brasileira de 2,4 leitos.
- ▶ 4,82 leitos de internação por habitantes.
- ▶ Maior índice de médicos (em atividade) no país, 9,64 médicos por mil habitantes.
- ▶ A excelência na área de saúde de Vitória se comprova também por ter ganho o prêmio por boa gestão em saúde nos Estados Unidos. O projeto premiado foi o “Prontuário Eletrônico”, software que oferece serviços como o de gestão de agendamento de retorno de consultas e a avaliação de atendimento via SMS.

▶ Educação

- ▶ 97,8 % dos docentes do Ensino Médio com Ensino Superior.
- ▶ Nota ENEM média de 562,6 pontos.
- ▶ 14,2 vagas em universidade pública por mil habitantes com mais de 18 anos.
- ▶ Sistema de Matrícula em Escola pública no site da prefeitura.

▶ Governança

- ▶ Conta com conselhos municipais em 5 dos seis temas analisados.
- ▶ Nota 8,8 na Escala Brasil Transparente.
- ▶ Despesa municipal de R\$ 978 por habitante no setor de educação.

15º
colocado

1º
colocado

1º
colocado

8º
colocado



MOBILIDADE



URBANISMO



MEIO AMBIENTE



TECNOLOGIA
E INOVAÇÃO



ENERGIA



SAÚDE



SEGURANÇA



EDUCAÇÃO



EMPREENDEDORISMO



GOVERNANÇA



ECONOMIA

RANKING CONNECTED SMART CITIES

FLORIANÓPOLIS (SC)

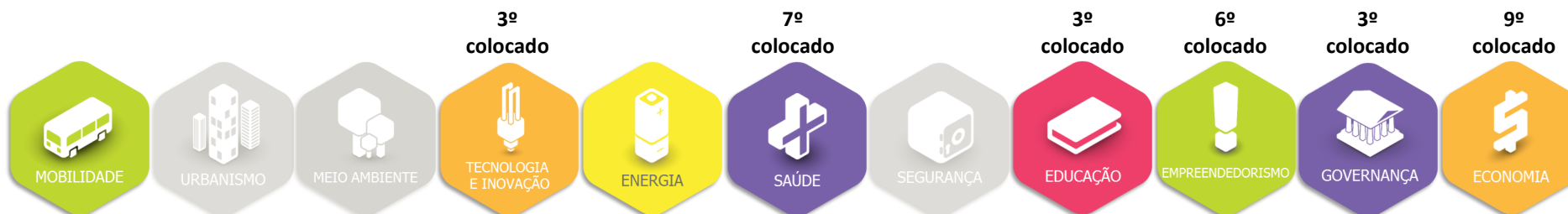


7º Colocado no Ranking
Connected Smart Cities



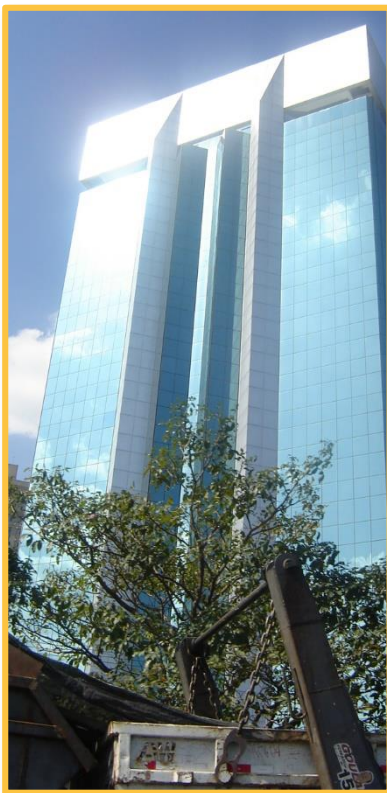
- ▶ Florianópolis subiu uma posição no Ranking Connected Smart Cities, porém nos rankings setoriais:
 - ▶ Caiu 2 posições em Educação (antes 1ª colocada).
 - ▶ Caiu 5 posições em Saúde (antes 2ª colocada).
 - ▶ Caiu 6 posições em Economia (antes 3ª colocada).
 - ▶ Subiu 5 posições em Tecnologia e Inovação.
 - ▶ Subiu 16 posições em Governança.
- ▶ **Tecnologia e Inovação**
 - ▶ 2º maior investimento de bolsas CNPQ para Pesquisas dentre os municípios, inferior apenas a São Paulo.
 - ▶ 42% dos empregos formais ocupados com profissionais com curso superior.
 - ▶ Cobertura 4G oferecida por 4 operadoras de telefonia móvel.

- ▶ 355 acessos ao serviço de comunicação multimídia por mil habitantes (superior a São Paulo e Rio de Janeiro).
- ▶ **Governança**
 - ▶ Índice Firjan de 0,8339
 - ▶ Nota 8,47 na Escala Brasil Transparente.
- ▶ **Educação**
 - ▶ Nota ENEM média de 569,0 pontos.
 - ▶ 18,5 vagas em universidade pública por mil habitantes com mais de 18 anos.
 - ▶ Despesas municipais em educação de R\$ 619,7 por habitante (último dado disponível).



RANKING CONNECTED SMART CITIES

BARUERI (SP)



▶ Barueri é um dos municípios que atingiu o top 10 das Cidades Inteligentes e Conectadas, com destaque para a evolução nos seguintes eixos:

▶ Economia

▶ Subiu 3 posições.

▶ **Maior PIB per Capita** registrado no país: R\$ 171,8 mil / habitante, fato atrelado a região ser polo de empregos nos setores de serviços, negócios, logístico e industrial, como comprova o indicador de Empregabilidade, onde a cidade possui a **maior relação de Empregos por habitante em idade ativa: 1,73.**

▶ Boa independência do setor público: apenas 5% dos empregos estão na administração pública.

▶ Educação

▶ 95% dos professores do ensino médio possuem ensino superior completo.

▶ Despesas municipais em educação de R\$ 2.484,1 por habitante (maior despesa dentre as cidades analisadas).

▶ Saúde

▶ Despesas municipais em saúde de R\$ 2.147,8 por habitante (maior despesa dentre as cidades analisadas).

▶ 100% de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos

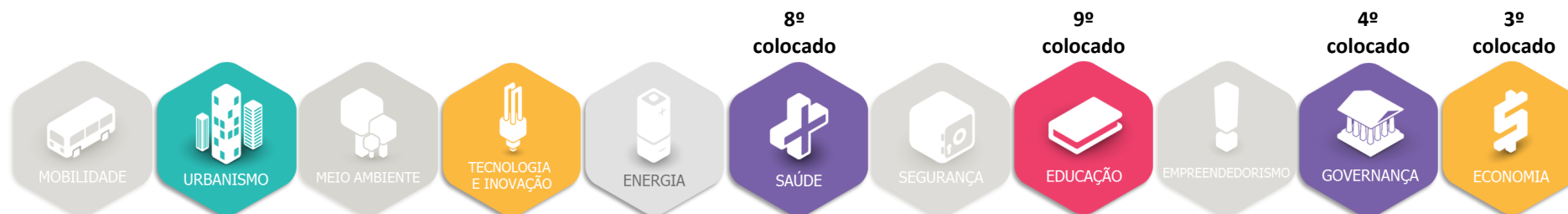
▶ Governança

▶ Existência de conselhos municipais em 5 dos seis temas analisados.

▶ Nota 8,89 na Escala Brasil Transparente.



8º Colocado no Ranking Connected Smart Cities



RANKING CONNECTED SMART CITIES

RECIFE (PE)



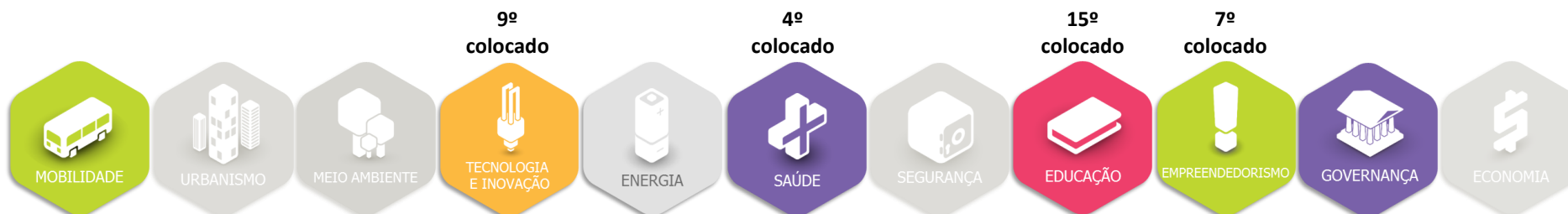
- ▶ Recife subiu uma posição no **Ranking Connected Smart Cities** em relação ao estudo anterior.
- ▶ Os **maiores destaques** da cidade estão no setor de Saúde e também nos setores ligados a **desenvolvimento tecnológico**: educação, tecnologia e inovação e empreendedorismo.
- ▶ Destaque para o Porto Digital, referência em empreendedorismo, tecnologia e desenvolvimento de negócios.
- ▶ **Educação**
 - ▶ Nota ENEM média de 547,2 pontos.
 - ▶ 8,05 vagas em universidade pública por mil habitantes com mais de 18 anos.
 - ▶ Despesas municipais em educação de R\$ 456,4 por habitante.

▶ Tecnologia e Inovação e Empreendedorismo

- ▶ 8º maior investimento de bolsas CNPQ para Pesquisas dentre os municípios, inferior apenas a São Paulo.
- ▶ Cidade com o 10º maior número de depósitos de patentes no INPI.
- ▶ 26% dos empregos formais ocupados com profissionais com curso superior.
- ▶ 21% de crescimento nas microempresas individuais.
- ▶ 2,6% de crescimento das empresas de economia criativa.
- ▶ Boa oferta de Incubadoras de empresas e negócios.



9º Colocado no Ranking Connected Smart Cities



RANKING CONNECTED SMART CITIES

CAMPINAS (SP)



- ▶ **Campinas** subiu onze posições no **Ranking Connected Smart Cities** garantindo a última posição entre as melhores colocadas.
- ▶ Essa condição se deve principalmente ao equilíbrio de destaque na maior parte dos setores, atingindo situação similar as primeiras colocadas.
- ▶ **Empreendedorismo**
 - ▶ 3 grandes polos tecnológicos
 - ▶ 7 incubadoras de empresas
 - ▶ 24,4% de crescimento nas microempresas individuais.
 - ▶ 5,3% de crescimento das empresas de economia criativa.
 - ▶ Boa independência do setor público: apenas 5% dos empregos estão na administração pública.

▶ **Tecnologia e Inovação**

- ▶ Cidade com o 5º maior número de depósitos de patentes no INPI.
- ▶ 7º maior investimento de bolsas CNPQ para Pesquisas dentre os municípios, inferior apenas a São Paulo.
- ▶ 270 acessos ao serviço de comunicação multimídia por mil habitantes (superior a São Paulo e Rio de Janeiro).
- ▶ 11% das conexões de Banda Larga são de velocidade superior a 34 mb.

▶ **Mobilidade:**

- ▶ Cidade com excelente conectividade com as principais capitais e grandes cidades do país, devido a presença do Aeroporto Internacional de Viracopos.



10º Colocado no Ranking Connected Smart Cities

5º colocado



12º colocado



6º colocado



18º colocado



3º colocado



4º colocado

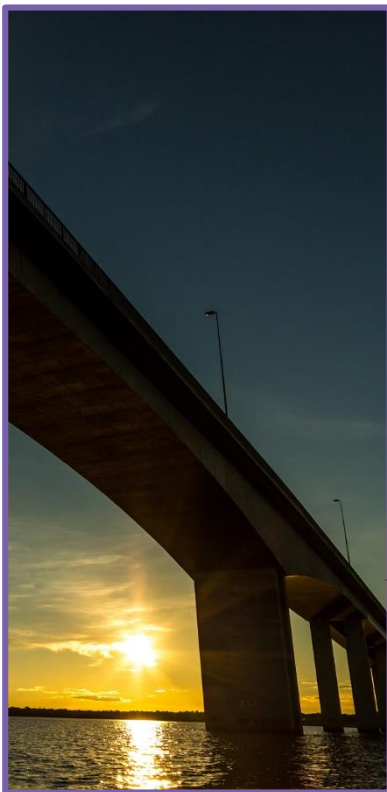


RANKING CONNECTED SMART CITIES

PALMAS (TO)



REGIÃO NORTE



▶ Palmas é a **Cidade da Região Norte** melhor posicionada no Ranking Connected Smart Cities (25ª colocada) e também a cidade da **Região Norte** melhor colocada no **Ranking de Saúde** (12ª). Os destaques positivos da cidade estão nos eixos de:

▶ Saúde:

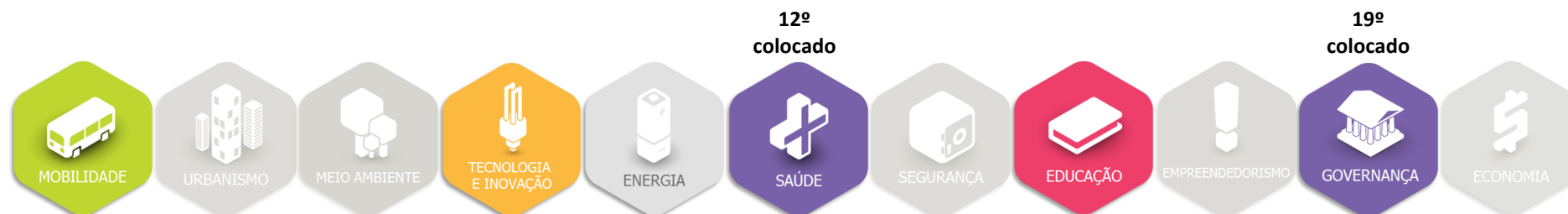
- ▶ Elevada relação de médicos por habitantes: 7,05 médicos / mil habitantes.
- ▶ Cobertura de 93% da população pelas Equipes de Saúde da Família
- ▶ E indicadores indiretos: 95% da população atendida pelo serviço de coleta de resíduos.

▶ Governança:

- ▶ Com a existência de conselhos municipais de 5 dos seis temas analisados.
- ▶ Valores médios de despesa realizada com Saúde (R\$ 576,8/habitante) e Educação (R\$ 761,9/habitante).

▶ A cidade apresenta ainda posição intermediária nos eixos de **Mobilidade e Acessibilidade, Educação e Tecnologia e Inovação**, com destaque para:

- ▶ A cidade conta com 20 km de ciclovias fixas, além de ciclofaixas em períodos específicos, e há planos para ampliar a ciclovia em mais 100 km com verba oriunda do PAC (mobilidade).
- ▶ A cidade conta com 99% dos professores do Ensino Médio com Ensino Superior Completo, Vitória a primeira colocada em Educação, conta com 98%.
- ▶ 30% dos empregos formais ocupados por profissionais com nível superior, São Paulo e Rio de Janeiro, as primeiras deste eixo possuem, respectivamente, 29% e 26% (Tecnologia e Inovação).



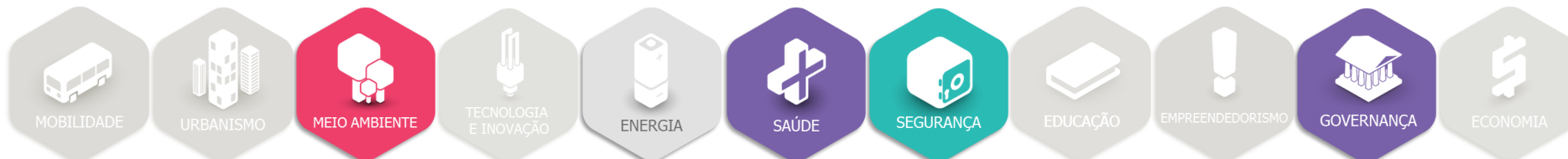
RANKING CONNECTED SMART CITIES

AMPARO (SP)



1º Colocado entre as
CIDADE COM MENOS DE
100 MIL HABITANTES
38º Colocado no Ranking
Geral

- ▶ Amparo é a **cidade de pequeno porte melhor colocada no Ranking Connected Smart Cities**, na 38ª posição. A cidade caiu 13 posições em relação ao Ranking do ano passado.
- ▶ Os principais destaques da cidade são:
 - ▶ Despesas municipais em saúde de R\$ 911,2 por habitante.
 - ▶ Despesas municipais em educação de R\$ 644,0 por habitante.
 - ▶ Despesas municipais em segurança de R\$ 91,7 por habitante.
 - ▶ Valores são superiores ao valor aplicado nas cidades de Curitiba e Rio de Janeiro, por exemplo.
 - ▶ Monitoramento de áreas de risco.
 - ▶ 100% de cobertura do serviço de coleta de resíduos sólidos (domicílios urbanos).



RANKING CONNECTED SMART CITIES

GUARAPUAVA (PR)



- ▶ Assim como no estudo de 2015, o setor de Energia analisado de forma isolada nos trouxe um município pouco expressivo no contexto de Cidades Inteligentes.
- ▶ Isso se deve principalmente por haver poucos indicadores para o eixo de Energia e por a maioria deles estar atrelado a geração de energia por fontes sustentáveis.
- ▶ Os principais **destaques** de Guarapuava são:
 - ▶ Potência Outorgada de 18.730 kW em Produção de Energia em Usinas de Biomassa em Operação.
 - ▶ 97,9% dos domicílios com Iluminação Pública no Entorno.
 - ▶ 99,0% dos domicílios particulares permanentes com existência de energia elétrica.
 - ▶ Distribuidora com um dos mais baixos índices de perdas de distribuição sobre a energia injetada: 4%.
- ▶ Entretanto, não podemos considerar que Guarapuava destaca-se como uma cidade inteligente, pois a mesma está muito abaixo nas classificações dos demais segmentos.

1º
colocado



RANKING CONNECTED SMART CITIES

IPOJUCA (PE)



- ▶ Ipojuca é a **cidade 1ª colocada no Ranking Temático de Segurança**, o que se deve a uma soma de índices positivos dentre os indicadores desse eixo:
 - ▶ Taxa média de **11,3 homicídios por 100 mil habitantes** (825ª posição)
 - ▶ Acidentes de Trânsito com vítima fatal: 48,4 por 100 mil habitantes (120ª posição)
 - ▶ **Policiais**, Guardas-Civis Municipais e Agentes de Trânsito: **5,54 por mil habitantes**, média no país é de 0,6 policiais por mil habitantes.
 - ▶ **Despesa municipal realizada de R\$ 286,00 por habitantes** em 2014, superior a cidades como São Paulo (R\$ 36,4), Rio de Janeiro (R\$ 66,7) e São Caetano do Sul (R\$ 156,7), primeira colocada neste eixo no estudo do ano passado.
- ▶ E os índices indiretos:
 - ▶ Possui sistema de monitoramento de áreas de risco.
 - ▶ 84% dos municípios urbanos estão em área com iluminação pública.
- ▶ Entretanto apesar do destaque em segurança, a cidade não pode ser considerada uma Smart City, pois os demais eixos estão muito mal avaliados em relação às demais cidades analisadas.



APÊNDICES

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

CONNECTED SMART CITIES

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	2º	São Paulo (SP)	35,714
2º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	34,963
3º	5º	Curitiba (PR)	34,884
4º	4º	Brasília (DF)	33,844
5º	3º	Belo Horizonte (MG)	33,187
6º	7º	Vitória (ES)	32,909
7º	8º	Florianópolis (SC)	32,507
8º	20º	Barueri (SP)	31,989
9º	10º	Recife (PE)	31,864
10º	21º	Campinas (SP)	31,387
11º	9º	Porto Alegre (RS)	31,253
12º	11º	Santos (SP)	31,231
13º	6º	São Caetano do Sul (SP)	30,968
14º	27º	Campo Grande (MS)	30,883
15º	24º	Goiânia (GO)	30,854
16º	17º	Niterói (RJ)	29,950
17º	16º	Maringá (PR)	29,923
18º	31º	Salvador (BA)	29,650
19º	14º	Ribeirão Preto (SP)	29,612
20º	70º	Petrópolis (RJ)	29,552
21º	19º	Jundiaí (SP)	29,551
22º	38º	Santo André (SP)	29,378
23º	64º	Blumenau (SC)	29,108
24º	12º	São José dos Campos (SP)	29,094
25º	80º	Palmas (TO)	28,883

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	28º	Piracicaba (SP)	28,838
27º	-	Joinville (SC)	28,770
28º	35º	Teresina (PI)	28,695
29º	18º	Fortaleza (CE)	28,561
30º	37º	São Bernardo do Campo (SP)	28,544
31º	13º	Uberlândia (MG)	28,502
32º	43º	Juiz de Fora (MG)	28,493
33º	61º	São José do Rio Preto (SP)	28,378
34º	85º	Caxias do Sul (RS)	28,224
35º	63º	Itajaí (SC)	27,988
36º	30º	Macaé (RJ)	27,787
37º	32º	Contagem (MG)	27,687
38º	25º	Amparo (SP)	27,616
39º	45º	Votuporanga (SP)	27,585
40º	100º	Vinhedo (SP)	27,508
41º	-	Canoas (RS)	27,468
42º	-	Foz do Iguaçu (PR)	27,466
43º	34º	Osasco (SP)	27,403
44º	48º	Araraquara (SP)	27,356
45º	-	Londrina (PR)	27,333
46º	42º	São Carlos (SP)	27,236
47º	29º	João Pessoa (PB)	27,224
48º	49º	Ipatinga (MG)	27,202
49º	59º	Resende (RJ)	27,197
50º	67º	Santa Maria (RS)	27,185

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
51º	-	Natal (RN)	27,153
52º	79º	Cascavel (PR)	27,047
53º	50º	Betim (MG)	27,042
54º	-	Anápolis (GO)	27,014
55º	47º	Indaiatuba (SP)	27,013
56º	-	Umuarama (PR)	26,986
57º	46º	Marília (SP)	26,978
58º	90º	Bauru (SP)	26,955
59º	22º	Uberaba (MG)	26,919
60º	95º	Sorocaba (SP)	26,821
61º	26º	Balneário Camboriú (SC)	26,737
62º	89º	Poços de Caldas (MG)	26,736
63º	77º	Presidente Prudente (SP)	26,719
64º	55º	Colatina (ES)	26,677
65º	52º	Volta Redonda (RJ)	26,638
66º	-	Mauá (SP)	26,589
67º	-	Cajamar (SP)	26,581
68º	-	Toledo (PR)	26,437
69º	54º	São José dos Pinhais (PR)	26,433
70º	-	Limeira (SP)	26,376
71º	92º	Paulínia (SP)	26,290
72º	-	Teutônia (RS)	26,289
73º	74º	Viçosa (MG)	26,167
74º	-	Tietê (SP)	26,144
75º	36º	Valinhos (SP)	26,140

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

CONNECTED SMART CITIES

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
76º	44º	Guarulhos (SP)	26,125
77º	84º	Dourados (MS)	26,116
78º	33º	Aracaju (SE)	26,112
79º	73º	Cuiabá (MT)	26,094
80º	23º	Ilha Solteira (SP)	26,053
81º	39º	Pato Branco (PR)	26,035
82º	-	Praia Grande (SP)	26,027
83º	65º	Botucatu (SP)	25,947
84º	-	Campina Grande (PB)	25,940
85º	-	Linhares (ES)	25,913
86º	51º	Jaguariúna (SP)	25,912
87º	-	Francisco Beltrão (PR)	25,854
88º	88º	Sertãozinho (SP)	25,807
89º	-	Chapecó (SC)	25,801
90º	86º	Barretos (SP)	25,776
91º	-	Maceió (AL)	25,755
92º	-	Governador Valadares (MG)	25,717
93º	-	Santa Fé do Sul (SP)	25,707
94º	87º	Campos dos Goytacazes (RJ)	25,701
95º	-	Pelotas (RS)	25,661
96º	-	Cianorte (PR)	25,639
97º	60º	Jataí (GO)	25,566
98º	-	Mogi das Cruzes (SP)	25,559
99º	-	Criciúma (SC)	25,498
100º	-	São João de Meriti (RJ)	25,496

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	São Paulo (SP)	5,467
2º	2º	Brasília (DF)	5,345
3º	3º	Rio de Janeiro (RJ)	4,908
4º	4º	Curitiba (PR)	3,797
5º	19º	Campinas (SP)	3,337
6º	11º	Goiânia (GO)	3,277
7º	5º	Belo Horizonte (MG)	3,240
8º	6º	Porto Alegre (RS)	3,048
9º	23º	Guarulhos (SP)	3,046
10º	8º	Fortaleza (CE)	2,705
11º	9º	Teresina (PI)	2,692
12º	14º	Balneário Camboriú (SC)	2,684
13º	18º	Ribeirão Preto (SP)	2,684
14º	-	Anápolis (GO)	2,637
15º	-	Campo Mourão (PR)	2,627
16º	13º	São Caetano do Sul (SP)	2,600
17º	26º	Uberaba (MG)	2,595
18º	43º	Valinhos (SP)	2,575
19º	21º	Uberlândia (MG)	2,568
20º	45º	Campo Grande (MS)	2,555
21º	12º	Vitória (ES)	2,537
22º	10º	Recife (PE)	2,532
23º	29º	Osasco (SP)	2,527
24º	-	Foz do Iguaçu (PR)	2,481
25º	36º	Maringá (PR)	2,480

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	27º	Jundiaí (SP)	2,473
27º	7º	Salvador (BA)	2,472
28º	-	Presidente Prudente (SP)	2,458
29º	40º	Niterói (RJ)	2,449
30º	-	São Bernardo do Campo (SP)	2,447
31º	-	Limeira (SP)	2,411
32º	22º	Londrina (PR)	2,407
33º	-	Bataguassu (MS)	2,405
34º	-	Erechim (RS)	2,359
35º	-	Pato Branco (PR)	2,358
36º	32º	Chapadão do Sul (MS)	2,355
37º	-	Nilópolis (RJ)	2,354
38º	-	Cascavel (PR)	2,340
39º	-	Aracaju (SE)	2,324
40º	17º	Palmas (TO)	2,323
41º	25º	Cuiabá (MT)	2,303
42º	-	Nova Andradina (MS)	2,291
43º	-	Mauá (SP)	2,287
44º	-	Carazinho (RS)	2,279
45º	-	Formosa (GO)	2,273
46º	-	Rio Bonito (RJ)	2,265
47º	44º	Florianópolis (SC)	2,252
48º	-	Monte Aprazível (SP)	2,247
49º	-	Leme (SP)	2,240
50º	-	Taquaritinga (SP)	2,238

URBANISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	4º	Curitiba (PR)	8,404
2º	1º	Maringá (PR)	8,255
3º	9º	São Paulo (SP)	8,109
4º	25º	Jundiaí (SP)	8,023
5º	-	Caieiras (SP)	7,944
6º	5º	Santos (SP)	7,655
7º	37º	Mauá (SP)	7,645
8º	3º	São José dos Campos (SP)	7,619
9º	16º	São Caetano do Sul (SP)	7,541
10º	2º	Ribeirão Preto (SP)	7,500
11º	11º	Telêmaco Borba (PR)	7,496
12º	10º	Betim (MG)	7,490
13º	50º	Sertãozinho (SP)	7,441
14º	29º	Valinhos (SP)	7,322
15º	-	São Bernardo do Campo (SP)	7,321
16º	-	Curvelo (MG)	7,303
17º	13º	Ribeirão Pires (SP)	7,286
18º	15º	Várzea Paulista (SP)	7,245
19º	-	Petrópolis (RJ)	7,231
20º	28º	Piracicaba (SP)	7,176
21º	-	Salto (SP)	7,172
22º	6º	Belo Horizonte (MG)	7,165
23º	-	Paulínia (SP)	7,160
24º	-	Brasília (DF)	7,153
25º	17º	Uberaba (MG)	7,129

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

URBANISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	23º	Santo André (SP)	7,120
27º	-	Barueri (SP)	7,098
28º	-	Batatais (SP)	7,097
29º	-	Pindamonhangaba (SP)	7,078
30º	8º	Uberlândia (MG)	7,075
31º	-	Ibiporã (PR)	7,045
32º	-	Jaú (SP)	7,025
33º	38º	Hortolândia (SP)	7,015
34º	39º	Jataí (GO)	7,013
35º	18º	Cascavel (PR)	6,996
36º	7º	Patos de Minas (MG)	6,985
37º	-	Presidente Prudente (SP)	6,977
38º	-	Franco da Rocha (SP)	6,973
39º	-	Santa Luzia (MG)	6,966
40º	-	Vinhedo (SP)	6,957
41º	20º	Balneário Camboriú (SC)	6,954
42º	-	Taquaritinga (SP)	6,934
43º	-	Leme (SP)	6,924
44º	44º	Votuporanga (SP)	6,916
45º	-	Quirinópolis (GO)	6,912
46º	-	Vacaria (RS)	6,912
47º	-	Campinas (SP)	6,906
48º	36º	Linhares (ES)	6,902
49º	-	Poá (SP)	6,891
50º	-	Birigui (SP)	6,853

MEIO AMBIENTE

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Belo Horizonte (MG)	5,472
2º	4º	Santo André (SP)	5,231
3º	5º	São Paulo (SP)	5,194
4º	2º	Curitiba (PR)	5,154
5º	3º	Porto Alegre (RS)	5,134
6º	14º	Limeira (SP)	5,120
7º	8º	Mauá (SP)	5,037
8º	6º	Contagem (MG)	5,021
9º	39º	Pato Branco (PR)	4,850
10º	27º	Fernandópolis (SP)	4,830
11º	34º	Ipatinga (MG)	4,829
12º	24º	Campinas (SP)	4,817
13º	29º	Itu (SP)	4,813
14º	-	Barra Bonita (SP)	4,800
15º	41º	Caxias do Sul (RS)	4,798
16º	37º	Vazante (MG)	4,794
17º	7º	Rio de Janeiro (RJ)	4,787
18º	-	Lençóis Paulista (SP)	4,767
19º	33º	Timóteo (MG)	4,749
20º	9º	João Pessoa (PB)	4,748
21º	-	Jandira (SP)	4,746
22º	25º	São Caetano do Sul (SP)	4,709
23º	36º	Marília (SP)	4,708
24º	-	Três Lagoas (MS)	4,696
25º	-	Votorantim (SP)	4,687

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	-	Itamonte (MG)	4,677
27º	23º	Bauru (SP)	4,672
28º	35º	Jundiaí (SP)	4,666
29º	50º	Francisco Beltrão (PR)	4,664
30º	32º	Avaré (SP)	4,659
31º	-	Uruguaiana (RS)	4,638
32º	42º	Umuarama (PR)	4,612
33º	-	Dois Vizinhos (PR)	4,603
34º	-	Amparo (SP)	4,599
35º	-	Sumaré (SP)	4,596
36º	-	Monte Aprazível (SP)	4,594
37º	28º	Santos (SP)	4,593
38º	-	Sorocaba (SP)	4,568
39º	-	Cataguases (MG)	4,555
40º	49º	São Bernardo do Campo (SP)	4,540
41º	38º	Muriae (MG)	4,536
42º	-	Poá (SP)	4,536
43º	-	São João da Boa Vista (SP)	4,535
44º	-	Ponte Nova (MG)	4,521
45º	-	Quirinópolis (GO)	4,498
46º	-	Taboão da Serra (SP)	4,493
47º	-	Diadema (SP)	4,476
48º	-	Coronel Fabriciano (MG)	4,471
49º	-	Catanduva (SP)	4,471
50º	40º	Governador Valadares (MG)	4,469

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

ENERGIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	-	Guarapuava (PR)	3,936
2º	-	Três Lagoas (MS)	3,670
3º	-	Poços de Caldas (MG)	3,664
4º	-	Cubatão (SP)	3,615
5º	1º	Pirassununga (SP)	3,468
6º	7º	Tubarão (SC)	3,431
7º	41º	Leme (SP)	3,410
8º	-	Teresina (PI)	3,407
9º	-	Votorantim (SP)	3,407
10º	35º	Araras (SP)	3,404
11º	-	Piraquara (PR)	3,400
12º	18º	Andradina (SP)	3,398
13º	-	Boituva (SP)	3,391
14º	-	Santos (SP)	3,389
15º	-	Caieiras (SP)	3,389
16º	-	Salto (SP)	3,385
17º	-	Mogi Guaçu (SP)	3,383
18º	-	Praia Grande (SP)	3,376
19º	-	Itu (SP)	3,376
20º	-	Rio Claro (SP)	3,375
21º	-	Santa Fé do Sul (SP)	3,373
22º	-	Indaiatuba (SP)	3,373
23º	-	Porto Ferreira (SP)	3,371
24º	-	Fernandópolis (SP)	3,371
25º	-	General Salgado (SP)	3,369

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	-	Vinhedo (SP)	3,367
27º	-	Votuporanga (SP)	3,363
28º	-	Sorocaba (SP)	3,362
29º	-	Moji Mirim (SP)	3,359
30º	25º	São João da Boa Vista (SP)	3,358
31º	-	São Vicente (SP)	3,355
32º	-	Tatuí (SP)	3,354
33º	-	Ijuí (RS)	3,353
34º	-	Porto Feliz (SP)	3,346
35º	-	Várzea Paulista (SP)	3,345
36º	-	Arujá (SP)	3,338
37º	-	Itupeva (SP)	3,322
38º	-	Campo Limpo Paulista (SP)	3,318
39º	-	Bertioga (SP)	3,316
40º	-	Mongaguá (SP)	3,306
41º	-	Atibaia (SP)	3,304
42º	-	Jundiaí (SP)	3,299
43º	-	Francisco Morato (SP)	3,297
44º	-	Santa Isabel (SP)	3,297
45º	-	Picos (PI)	3,294
46º	-	Criciúma (SC)	3,285
47º	-	Tietê (SP)	3,262
48º	48º	Florianópolis (SC)	3,261
49º	-	Içara (SC)	3,261
50º	-	Registro (SP)	3,260

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	3º	São Paulo (SP)	6,401
2º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	6,218
3º	8º	Florianópolis (SC)	5,135
4º	9º	Porto Alegre (RS)	4,754
5º	2º	Brasília (DF)	4,682
6º	4º	Campinas (SP)	4,659
7º	5º	Belo Horizonte (MG)	4,612
8º	16º	Curitiba (PR)	4,293
9º	6º	Recife (PE)	4,128
10º	11º	Salvador (BA)	3,767
11º	13º	Fortaleza (CE)	3,743
12º	20º	São Carlos (SP)	3,733
13º	-	Goiânia (GO)	3,614
14º	-	Campo Grande (MS)	3,605
15º	17º	Vitória (ES)	3,589
16º	12º	São José dos Campos (SP)	3,585
17º	-	Niterói (RJ)	3,504
18º	15º	Belém (PA)	3,381
19º	-	Maringá (PR)	3,374
20º	-	Ribeirão Preto (SP)	3,320
21º	47º	Natal (RN)	3,274
22º	-	Santa Maria (RS)	3,224
23º	-	Londrina (PR)	3,049
24º	46º	João Pessoa (PB)	3,029
25º	-	Teresina (PI)	2,958

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	33º	Santo André (SP)	2,950
27º	-	Cuiabá (MT)	2,943
28º	-	Uberlândia (MG)	2,917
29º	31º	Manaus (AM)	2,908
30º	-	Campina Grande (PB)	2,906
31º	29º	Barueri (SP)	2,883
32º	30º	Juiz de Fora (MG)	2,870
33º	39º	Osasco (SP)	2,815
34º	10º	Campos dos Goytacazes (RJ)	2,785
35º	-	São José do Rio Preto (SP)	2,770
36º	32º	Piracicaba (SP)	2,766
37º	-	Santos (SP)	2,750
38º	50º	São Bernardo do Campo (SP)	2,710
39º	-	Camaçari (BA)	2,695
40º	44º	Indaiatuba (SP)	2,657
41º	24º	São Caetano do Sul (SP)	2,652
42º	-	Rio Branco (AC)	2,635
43º	-	Palmas (TO)	2,630
44º	40º	Joinville (SC)	2,627
45º	-	Maceió (AL)	2,613
46º	-	Aracaju (SE)	2,608
47º	36º	Canoas (RS)	2,581
48º	-	Petrópolis (RJ)	2,579
49º	-	Cascavel (PR)	2,571
50º	-	Pelotas (RS)	2,552

SAÚDE

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Vitória (ES)	4,643
2º	6º	Belo Horizonte (MG)	3,824
3º	-	Porto Alegre (RS)	3,797
4º	13º	Recife (PE)	3,793
5º	14º	Rio de Janeiro (RJ)	3,789
6º	9º	Sobral (CE)	3,747
7º	2º	Florianópolis (SC)	3,667
8º	-	Barueri (SP)	3,602
9º	29º	São Paulo (SP)	3,502
10º	-	São Caetano do Sul (SP)	3,486
11º	-	Campos dos Goytacazes (RJ)	3,478
12º	50º	Palmas (TO)	3,412
13º	-	Curitiba (PR)	3,401
14º	-	Macaé (RJ)	3,392
15º	27º	Brasília (DF)	3,375
16º	33º	São Sebastião do Paraíso (MG)	3,342
17º	-	Tupã (SP)	3,339
18º	-	Juiz de Fora (MG)	3,336
19º	8º	Teresina (PI)	3,335
20º	-	Amparo (SP)	3,285
21º	-	Coruripe (AL)	3,280
22º	28º	Angra dos Reis (RJ)	3,278
23º	5º	Aracaju (SE)	3,270
24º	-	Umuarama (PR)	3,265
25º	-	Três Rios (RJ)	3,262

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	10º	Niterói (RJ)	3,239
27º	44º	Goiânia (GO)	3,222
28º	3º	Joaçaba (SC)	3,219
29º	-	Ponte Nova (MG)	3,189
30º	-	Barbalha (CE)	3,180
31º	-	Pato Branco (PR)	3,174
32º	-	Botucatu (SP)	3,152
33º	-	Petrópolis (RJ)	3,151
34º	42º	Resende (RJ)	3,146
35º	12º	João Pessoa (PB)	3,143
36º	-	Ilha Solteira (SP)	3,134
37º	-	Catanduva (SP)	3,114
38º	-	Santos (SP)	3,109
39º	-	Marília (SP)	3,106
40º	-	Itaperuna (RJ)	3,089
41º	-	Campo Grande (MS)	3,069
42º	-	Londrina (PR)	3,057
43º	48º	Campo Largo (PR)	3,057
44º	-	São José do Rio Preto (SP)	3,051
45º	23º	Campina Grande (PB)	3,046
46º	-	Penápolis (SP)	3,036
47º	-	Dourados (MS)	3,014
48º	-	Jaguariúna (SP)	2,995
49º	-	Piedade (SP)	2,993
50º	20º	Muriae (MG)	2,976

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

SEGURANÇA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	-	Ipojuca (PE)	2,402
2º	2º	Paulínia (SP)	2,037
3º	-	Vinhedo (SP)	1,927
4º	-	Araras (SP)	1,926
5º	46º	Cajamar (SP)	1,853
6º	23º	Jaguariúna (SP)	1,544
7º	-	Barreirinhas (MA)	1,514
8º	-	Bertioga (SP)	1,501
9º	-	Rio das Ostras (RJ)	1,498
10º	-	Monte Alto (SP)	1,490
11º	33º	Itupeva (SP)	1,465
12º	-	Maravilha (SC)	1,464
13º	-	Cabedelo (PB)	1,453
14º	-	Itápolis (SP)	1,434
15º	5º	São José do Rio Pardo (SP)	1,430
16º	-	Mariana (MG)	1,422
17º	12º	Nova Lima (MG)	1,421
18º	-	Esteio (RS)	1,413
19º	28º	São Miguel dos Campos (AL)	1,404
20º	24º	Oriximiná (PA)	1,368
21º	-	Cosmópolis (SP)	1,364
22º	-	Três Pontas (MG)	1,329
23º	9º	Balneário Camboriú (SC)	1,307
24º	32º	Itu (SP)	1,279
25º	-	Camocim (CE)	1,276

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	39º	Boituva (SP)	1,272
27º	16º	Ilha Solteira (SP)	1,270
28º	8º	Amparo (SP)	1,249
29º	47º	Santos (SP)	1,248
30º	1º	São Caetano do Sul (SP)	1,230
31º	-	Poá (SP)	1,230
32º	-	Coari (AM)	1,216
33º	29º	Monte Mor (SP)	1,208
34º	-	Nilópolis (RJ)	1,199
35º	20º	Americana (SP)	1,192
36º	10º	Campos do Jordão (SP)	1,183
37º	-	Olímpia (SP)	1,182
38º	-	Boa Vista (RR)	1,180
39º	41º	Limeira (SP)	1,177
40º	-	Rio Branco (AC)	1,171
41º	-	Juruti (PA)	1,166
42º	-	Moji Mirim (SP)	1,148
43º	-	Ji-Paraná (RO)	1,143
44º	-	Valinhos (SP)	1,137
45º	-	Jandira (SP)	1,125
46º	22º	Vitória (ES)	1,122
47º	-	Cotia (SP)	1,116
48º	-	Braço do Norte (SC)	1,109
49º	-	Congonhas (MG)	1,107
50º	43º	São Sebastião (SP)	1,099

EDUCAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	3º	Vitória (ES)	4,730
2º	2º	São Caetano do Sul (SP)	4,710
3º	1º	Florianópolis (SC)	4,636
4º	9º	Rio de Janeiro (RJ)	4,607
5º	28º	São Paulo (SP)	4,455
6º	5º	Viçosa (MG)	4,386
7º	15º	Belo Horizonte (MG)	4,277
8º	16º	Brasília (DF)	4,265
9º	-	Barueri (SP)	4,263
10º	8º	Ilha Solteira (SP)	4,246
11º	24º	São Carlos (SP)	4,245
12º	22º	Seropédica (RJ)	4,220
13º	35º	Santa Fé do Sul (SP)	4,208
14º	6º	Curitiba (PR)	4,200
15º	18º	Recife (PE)	4,199
16º	10º	Goiatuba (GO)	4,164
17º	26º	Goiânia (GO)	4,161
18º	47º	Campinas (SP)	4,119
19º	11º	Porto Alegre (RS)	4,095
20º	46º	Campo Grande (MS)	4,076
21º	14º	Santa Maria (RS)	4,050
22º	21º	Palmas (TO)	4,019
23º	-	Ouro Preto (MG)	3,964
24º	-	Salvador (BA)	3,961
25º	4º	Niterói (RJ)	3,959

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

EDUCAÇÃO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	-	Petrópolis (RJ)	3,956
27º	29º	Jaguariúna (SP)	3,951
28º	30º	Maringá (PR)	3,929
29º	17º	Juiz de Fora (MG)	3,928
30º	48º	Gurupi (TO)	3,924
31º	-	Paulínia (SP)	3,901
32º	-	Fernandópolis (SP)	3,891
33º	44º	Uberlândia (MG)	3,870
34º	34º	São José do Rio Preto (SP)	3,795
35º	36º	São José dos Campos (SP)	3,791
36º	25º	Frederico Westphalen (RS)	3,783
37º	-	Dourados (MS)	3,767
38º	42º	Assis (SP)	3,742
39º	45º	Macaé (RJ)	3,723
40º	-	Teresina (PI)	3,720
41º	-	Ribeirão Preto (SP)	3,720
42º	-	Rio Grande (RS)	3,705
43º	-	Catanduva (SP)	3,680
44º	7º	Nova Lima (MG)	3,678
45º	-	Natal (RN)	3,658
46º	-	Porto Nacional (TO)	3,626
47º	-	Teresópolis (RJ)	3,623
48º	13º	Santos (SP)	3,619
49º	-	Fortaleza (CE)	3,598
50º	-	Piracicaba (SP)	3,587

EMPREENDEDORISMO

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	2º	Rio de Janeiro (RJ)	4,381
2º	28º	São Paulo (SP)	3,785
3º	3º	Campinas (SP)	3,521
4º	1º	Brasília (DF)	3,492
5º	6º	Porto Alegre (RS)	3,276
6º	4º	Florianópolis (SC)	3,140
7º	8º	Recife (PE)	3,034
8º	30º	Belo Horizonte (MG)	3,017
9º	5º	São Carlos (SP)	2,933
10º	31º	Fortaleza (CE)	2,826
11º	12º	Curitiba (PR)	2,763
12º	-	Porto Nacional (TO)	2,677
13º	49º	Salvador (BA)	2,673
14º	7º	São José dos Campos (SP)	2,592
15º	-	Maringá (PR)	2,528
16º	21º	Belém (PA)	2,526
17º	26º	Campo Grande (MS)	2,447
18º	-	Camaçari (BA)	2,421
19º	-	Goiânia (GO)	2,412
20º	-	Manaus (AM)	2,401
21º	38º	Niterói (RJ)	2,384
22º	-	Natal (RN)	2,381
23º	14º	Canoas (RS)	2,372
24º	11º	Viçosa (MG)	2,322
25º	43º	Santa Maria (RS)	2,320

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	-	Delmiro Gouveia (AL)	2,282
27º	13º	Joinville (SC)	2,244
28º	71º	Ribeirão Preto (SP)	2,242
29º	19º	Vitória (ES)	2,239
30º	-	Serra Talhada (PE)	2,234
31º	-	Teresina (PI)	2,215
32º	-	Juiz de Fora (MG)	2,212
33º	-	Uberlândia (MG)	2,203
34º	46º	João Pessoa (PB)	2,182
35º	23º	Campos dos Goytacazes (RJ)	2,163
36º	-	Campina Grande (PB)	2,156
37º	-	Santo André (SP)	2,155
38º	-	Rio do Sul (SC)	2,152
39º	-	Petrópolis (RJ)	2,128
40º	-	Rio Grande (RS)	2,120
41º	-	Londrina (PR)	2,109
42º	47º	Maceió (AL)	2,102
43º	37º	Duque de Caxias (RJ)	2,094
44º	-	São Leopoldo (RS)	2,065
45º	-	Poços de Caldas (MG)	2,059
46º	-	Santo Ângelo (RS)	2,057
47º	-	Votuporanga (SP)	2,055
48º	-	São Joaquim da Barra (SP)	2,055
49º	-	São José do Rio Preto (SP)	2,055
50º	-	Cascavel (PR)	2,052

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

GOVERNANÇA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Curitiba (PR)	9,765
2º	11º	Itajaí (SC)	9,571
3º	19º	Florianópolis (SC)	9,400
4º	-	Barueri (SP)	9,392
5º	5º	São Paulo (SP)	9,357
6º	32º	Blumenau (SC)	9,346
7º	-	Campo Grande (MS)	9,145
8º	12º	Vitória (ES)	9,029
9º	-	Joinville (SC)	8,982
10º	-	Senador Canedo (GO)	8,894
11º	-	São Bernardo do Campo (SP)	8,779
12º	34º	Balneário Camboriú (SC)	8,698
13º	-	Paulínia (SP)	8,635
14º	45º	Santos (SP)	8,599
15º	47º	São Caetano do Sul (SP)	8,550
16º	-	Presidente Getúlio (SC)	8,502
17º	-	Brasília (DF)	8,448
18º	50º	Niterói (RJ)	8,353
19º	-	Palmas (TO)	8,262
20º	-	Contagem (MG)	8,212
21º	37º	Rio de Janeiro (RJ)	8,209
22º	4º	Recife (PE)	8,195
23º	2º	Belo Horizonte (MG)	8,130
24º	-	Resende (RJ)	8,121
25º	-	Caçador (SC)	8,110

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	43º	Petrópolis (RJ)	8,095
27º	-	Teutônia (RS)	8,092
28º	27º	Cuiabá (MT)	8,071
29º	-	Ibirubá (RS)	8,030
30º	-	Ipojuca (PE)	8,028
31º	-	Viana (ES)	8,002
32º	23º	Betim (MG)	7,963
33º	13º	Congonhas (MG)	7,952
34º	9º	Fortaleza (CE)	7,931
35º	-	Videira (SC)	7,917
36º	-	Praia Grande (SP)	7,899
37º	14º	Apucarana (PR)	7,890
38º	-	Tietê (SP)	7,874
39º	48º	Mauá (SP)	7,867
40º	3º	Amparo (SP)	7,854
41º	-	Casca (RS)	7,839
42º	-	Limeira (SP)	7,837
43º	-	Maravilha (SC)	7,835
44º	-	Juiz de Fora (MG)	7,834
45º	-	Atibaia (SP)	7,829
46º	-	Cajamar (SP)	7,821
47º	-	Venâncio Aires (RS)	7,806
48º	-	Serafina Corrêa (RS)	7,805
49º	-	Goiânia (GO)	7,795
50º	-	Olinda (PE)	7,790

ECONOMIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
1º	1º	Rio de Janeiro (RJ)	5,793
2º	2º	Brasília (DF)	5,727
3º	6º	Barueri (SP)	5,704
4º	4º	Campinas (SP)	5,458
5º	8º	Macaé (RJ)	5,456
6º	13º	Guarulhos (SP)	5,316
7º	26º	Paulínia (SP)	5,251
8º	7º	São Paulo (SP)	5,243
9º	3º	Florianópolis (SC)	5,065
10º	16º	Nova Lima (MG)	5,006
11º	-	Cajamar (SP)	4,970
12º	27º	Vinhedo (SP)	4,953
13º	18º	Jaguariúna (SP)	4,936
14º	9º	Porto Alegre (RS)	4,905
15º	-	Nova Prata (RS)	4,887
16º	-	Jaraguá do Sul (SC)	4,875
17º	38º	Itajaí (SC)	4,865
18º	-	Palhoça (SC)	4,831
19º	-	Farroupilha (RS)	4,812
20º	-	Nova Odessa (SP)	4,795
21º	46º	Indaiatuba (SP)	4,781
22º	-	Araucária (PR)	4,745
23º	-	Camaçari (BA)	4,744
24º	-	Timbó (SC)	4,731
25º	60º	Rio do Sul (SC)	4,726

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - RESULTADOS

ECONOMIA

Posição		Município (UF)	Pontos
2016	2015		
26º	-	Gaspar (SC)	4,722
27º	43º	Joinville (SC)	4,702
28º	11º	Curitiba (PR)	4,700
29º	-	Bento Gonçalves (RS)	4,699
30º	12º	São Caetano do Sul (SP)	4,693
31º	-	Osasco (SP)	4,674
32º	-	Navegantes (SC)	4,661
33º	21º	Jundiaí (SP)	4,654
34º	-	Itupeva (SP)	4,624
35º	5º	Vitória (ES)	4,616
36º	-	Campo Limpo Paulista (SP)	4,615
37º	-	Extrema (MG)	4,615
38º	-	São José (SC)	4,592
39º	37º	São José dos Pinhais (PR)	4,592
40º	-	Horizontina (RS)	4,590
41º	-	Videira (SC)	4,584
42º	-	Eusébio (CE)	4,581
43º	-	Mirassol (SP)	4,579
44º	-	Brusque (SC)	4,576
45º	-	Teutônia (RS)	4,564
46º	30º	São Bernardo do Campo (SP)	4,534
47º	-	São Joaquim da Barra (SP)	4,531
48º	-	Tijucas (SC)	4,529
49º	22º	Sumaré (SP)	4,527
50º	-	Itapira (SP)	4,518

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - MATRIZ DOS INDICADORES

Indicador		Mobilidade e Acessibilidade	Urbanismo	Meio Ambiente	Energia	Tecnologia e Inovação	Saúde	Segurança	Educação	Empreendedorismo	Governança	Economia
Mobilidade e Acessibilidade	Proporção de ônibus / auto.	X										
	Idade Média da Frota	X		X								
	Ônibus / Habitantes	X										
	Outros modais de transporte coletivo	X	X	X								
	Cicloviás	X					X					
	Rampa para Cadeirante (acessibilidade)	X										
	Nº de voos semanais (conectividade)	X										X
Transporte Rodoviário (conectividade)	X											
Urbanismo	Lei zoneamento ou uso e ocupação do solo		X								X	
	Lei operação urbana consorciada		X								X	
	Código de obras		X									
	Emissão de certidão negativa de débito e alvará online		X									
	Vias Pavimentadas	X	X									
Meio Ambiente	Despesa Municipal com Urbanismo		X								X	
	Atendimento urbano de água		X	X								
	Perdas na distribuição			X								
	Atendimento urbano de esgoto		X	X			X					
	Recuperação de materiais recicláveis			X								
	Cobertura do serviço de coleta de resíduos			X			X					
Energia	Arborização		X	X								
	Monitoramento de Áreas de Risco			X				X			X	
	Perdas sobre a energia injetada				X							
	Domicílios com energia de fonte diferente da distribuidora				X							
	Produção de Energia em Usinas de Energia Eólica			X	X							
	Produção de Energia em Usinas de UFV			X	X							
	Produção de Energia em Usinas de Biomassa			X	X							
Tecnologia e Inovação	Iluminação Pública				X			X			X	
	Domicílios com existência de energia elétrica				X							
	Conexões de Banda Larga com + de 34 mb					X						
	Municípios com Backhaul de Fibra Ótica					X						
	Cobertura 4G					X						
	Trabalhadores com ensino superior					X			X			
	Banda Larga Popular					X						
	Acessos do Serviço de Comunicação Multimídia					X						
	Programa Cidade Digital					X				X		
	Patentes					X				X		
Bolsa CNPQ					X			X	X			

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - MATRIZ DOS INDICADORES

	Indicador	Mobilidade e Acessibilidade	Urbanismo	Meio Ambiente	Energia	Tecnologia e Inovação	Saúde	Segurança	Educação	Empreendedorismo	Governança	Economia
Saúde	Leitos por Habitantes						X					
	Leitos de Internação (UTI e Semi)						X					
	Médicos por habitantes						X					
	Cobertura populacional da Equipe de Saúde da Família						X				X	
	Número de concluintes no setor de saúde						X		X			
Segurança	Homicídios							X				
	Acidentes de Trânsito	X						X				
	Policiais, Guarda-civis Municipais e Agentes de Trânsito							X				
Educação	Matrícula escolar na rede pública online								X		X	
	Vagas em Universidade Pública								X			
	Nota Enem								X			
	Docentes com Ensino Superior								X			
	IDEB - Anos Finais								X			
	Hora-aula diária média								X			
Empreendedorismo	Novas empresas de tecnologia					X				X		X
	Polos Tecnológicos					X				X		X
	Crescimento Empresas de Economia Criativa									X		X
	Incubadoras					X				X		
	Micro Empresas Individuais - MEI									X		X
	Sebrae									X		
Governança	Escolaridade do Prefeito										X	
	Prefeitura com Site na Internet, serviços e notícias										X	
	Índice Firjan										X	
	Índice GINI										X	X
	Despesa Municipal com Segurança							X			X	
	Despesa Municipal com Saúde						X				X	
	Despesa Municipal com Educação								X		X	
	EBT Escala Brasil Transparente										X	
	Conselhos Municipais										X	
Economia	PIB per Capta											X
	Renda Média dos Trabalhadores											X
	Crescimento Empresarial											X
	Crescimento Empregos Formais											X
	Empregos Independentes do Setor Público											X
	Empregabilidade											X
	Receitas não oriundas de Transferências											X

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - INDICADORES

Confira a seguir os 70 indicadores utilizados no Ranking Connected Smart Cities:

MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE

PROPORÇÃO DE ÔNIBUS POR AUTOMÓVEIS

Dado que pondera a proporção de veículos disponível para transporte coletivo em relação a proporção de veículos para transporte individual ou privado.

Fonte: DNIT, mar/16

IDADE MÉDIA DA FROTA DE VEÍCULOS

Dado que ponderou a idade média da frota disponível (emplacada) nos municípios. Está atrelado a qualidade e velocidade da mobilidade e também a questão de saúde, uma vez que veículos mais antigos tendem a poluir mais, segundo estudos.

Fonte: DNIT, mar/16

ÔNIBUS POR HABITANTES

Informação que busca identificar a relação de ônibus existentes em relação a população. Por ser um dado de total de ônibus, não apenas ônibus no sistema público, ele considera também o transporte privado de pessoas.

Fonte: DNIT, mar/16

OUTROS MODAIS DE TRANSPORTE COLETIVO

Levantamento individual das cidades que investiram e possuem algum modelo a mais, do que o simples transporte de passageiros por sistema de transporte público tradicional.

Fonte: CPTM / Metro Rio / Metro SP / entre outras, 2016

CICLOVIAS

Informação de quilômetros de ciclovias implantadas. Dado municipal mais recente disponível na data de corte.

Fonte: Mobilize + Outros, mar/16 e outras

RAMPA PARA CADEIRANTE

Dado relativo a proporção de domicílios que possuem rampa de acesso em seu entorno, qualificando a acessibilidade dos municípios.

Fonte: IBGE, 2010

Nº DE VOOS SEMANAIS

Informação referente aos diferentes destinos regulares semanais realizados pelos aeroportos em operação, grandeza que qualifica o poder de conectividade dos municípios.

Fonte: Hotran / ANAC, abr/16

TRANSPORTE RODOVIÁRIO

Dado que refere-se a conectividade rodoviária, tendo sido considerada as seções existentes nas linhas regulares de transporte interestaduais.

Fonte: ANTT, abr/16

URBANISMO

LEI SOBRE ZONEAMENTO OU USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Considerada essencial para o correto ordenamento do solo em uma cidade, foi gerada uma escala em relação as informações disponíveis quanto a existência da lei, seu contexto e ano de publicação mais recente.

Fonte: IBGE, 2014 e Pesquisas próprias mar/16

LEI SOBRE OPERAÇÃO URBANA CONSORCIADA

Também considerada importante para impulsionar o desenvolvimento de regiões da cidade e investir em infraestrutura, foi gerada uma escala em relação às informações disponíveis quanto a existência da lei, seu contexto e ano de publicação mais recente.

Fonte: IBGE, 2014 e Pesquisas próprias mar/16

LEI DE CÓDIGO DE OBRAS

Outra lei essencial para o correto ordenamento do solo e com impactos sobre a densidade e ocupação, foi gerada uma escala em relação as informações disponíveis quanto a existência da lei, seu contexto e ano de publicação mais recente.

Fonte: IBGE, 2014 e Pesquisas próprias mar/16

EMISSION DE CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO E ALVARÁ NO SITE DA PREFEITURA

Disponibilidade do serviço acima descrito de forma online no site da prefeitura e/ou secretaria.

Fonte: IBGE, 2015

VIAS PAVIMENTADAS

Percentual de domicílios que estão localizados em áreas com presença de ruas pavimentadas no entorno.

Fonte: IBGE, 2010

DESPESA MUNICIPAL COM URBANISMO

Relação entre as despesas pagas por função urbanismo e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2015, 2014 e 2013

MEIO AMBIENTE

ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ÁGUA

Percentual do total da população urbana atendida com abastecimento de água.

Fonte: SNIS, 2014

ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Volume de água (produzido tratado importado de serviço) reduzido o volume de água consumido, ambos sobre o volume de água (produzido tratado importado de serviço).

Fonte: SNIS, 2014

ÍNDICE DE ATENDIMENTO URBANO DE ESGOTO

Percentual da população urbana atendida com esgotamento sanitário sobre a população urbana do(s) município(s) atendido(s) com abastecimento de água.

Fonte: SNIS, 2014

TAXA DE RECUPERAÇÃO DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Relação da quantidade total de materiais recuperados (exceto matéria orgânica e rejeitos) sobre a quantidade total de resíduos coletada.

Fonte: SNIS, 2014

TAXA DE COBERTURA DO SERVIÇO DE COLETA DE RESÍDUOS DOMÉSTICOS

Relação da população total atendida pelo serviço de coleta de resíduos pela população total do município.

Fonte: SNIS, 2014

ARBORIZAÇÃO

Dado relativo a proporção de domicílios que declararam possuir arborização em seu entorno.

Fonte: IBGE, 2010

MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

Cidades que possuem mapeamento de suas áreas de risco de movimentos de massa, como deslizamentos de encosta, corridas de massa, solapamentos de margens/terras caídas, queda/rolamento de blocos rochosos e processos erosivos, bem como das áreas de risco hidrológicos, como inundações e enxurradas, além da estimativa da extensão dos prováveis danos decorrentes de um desastre natural.

Fonte: CEMADEN, 2016

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - INDICADORES

ENERGIA

PERDAS SOBRE A ENERGIA INJETADA

Percentual de perdas (técnicas e não técnicas) sobre a energia injetada. Dados por distribuidoras,

Fonte: ANEEL, 2013 / 2014

DOMICÍLIOS COM EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA DE OUTRA FONTE DIFERENTE DE COMPANHIA DISTRIBUIDORA

Percentual de domicílios particulares permanentes com fonte de energia elétrica diferente de companhia de distribuição.

Fonte: IBGE, 2010

PRODUÇÃO DE ENERGIA EM USINAS DE ENERGIA EÓLICA

Potência outorgada em produção de energia em usinas de energia eólica nas usinas em operação no município, para qualquer fim.

Fonte: ANEEL, mai/16

PRODUÇÃO DE ENERGIA EM USINAS DE UFV

Potência outorgada em produção de energia em usinas de energia solar fotovoltaica nas usinas em operação no município, para qualquer fim.

Fonte: ANEEL, mai/16

PRODUÇÃO DE ENERGIA EM USINAS DE BIOMASSA

Potência outorgada em produção de energia em usinas de energia eólica nas usinas em operação no município, para qualquer fim.

Fonte: ANEEL, mai/16

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Dado relativo à proporção de domicílios que possuem iluminação pública em seu entorno.

Fonte: IBGE, 2010

DOMICÍLIOS COM EXISTÊNCIA DE ENERGIA ELÉTRICA

Domicílios particulares permanentes com existência de energia elétrica.

Fonte: IBGE, 2010

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

CONEXÕES DE BANDA LARGA COM + DE 34 MB

Porcentagem de acessos de conexão de banda larga com faixa superior a 34 mb em relação ao total de acessos de conexão de banda larga.

Fonte: Anatel, mar/16

MUNICÍPIOS COM BACKHAUL DE FIBRA ÓTICA

Municípios com infraestrutura de conexão dos pontos de concentração da rede de acesso com o núcleo de alta capacidade de transmissão da rede (onde, normalmente, também estão localizados os pontos de interconexão com outras redes), também conhecido como backbone.

Fonte: Min. Comunicação, 2015

COBERTURA 4G

Municípios com cobertura de 4G. Grandeza com escala por quantidade de operadoras que oferecem o serviço, de 1 a 5.

Fonte: Teleco, mar/16

TRABALHADORES COM ENSINO SUPERIOR

Porcentagem de trabalhadores formais empregados em dezembro de 2013 com ensino superior completo, sobre o total de trabalhadores formais empregados no município.

Fonte: RAIS, 2014

BANDA LARGA POPULAR

Cidades atendidas pelo programa de banda larga popular.

Fonte: Ministério das Comunicações, 2015

ACESSOS NO SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO MULTIMÍDIA

Quantidade de acessos do serviço de comunicação multimídia por mil habitantes.

Fonte: Anatel, mar/16

PROGRAMA CIDADE DIGITAL

Municípios participantes do Programa Cidade Digital: parceria entre o Ministério das Comunicações e o BNDES, com o objetivo de captar financiamentos para os municípios conseguirem instalar os equipamentos necessários do Cidades Digitais.

Fonte: M Cidades, 2015

PATENTES

Depósitos de patentes do tipo Patentes de Invenção (PI) e Patente de Modelo de Utilidade (MU).

Fonte: INPI, 2013 e 2014

BOLSAS CNPQ

Valor total das Bolsas do tipo Pesquisa pagas.

Fonte: CNPQ, 2014

SAÚDE

LEITOS POR HABITANTES

Número de leitos hospitalares existentes por mil habitantes. Métrica considerada para comparar a oferta de infraestrutura de saúde.

Fonte: Datasus, mar/16

LEITOS DE INTERNAÇÃO

Porcentagem de leitos de internação (UTI ou

semi intensiva) sobre o total de leitos ofertados no município.

Fonte: Datasus, mar/16

MÉDICOS POR HABITANTES

Número de médicos (profissionais com Classificação Brasileira de Ocupações - CBO do tipo médico, médico clínico, médico em especialidade cirúrgica, médicos em medicina diagnóstica e terapêutica) sobre o total da população do município.

Fonte: RAIS / IBGE, 2014

COBERTURA POPULACIONAL DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Proporção de cobertura populacional estimada pela Equipe de Saúde da Família.

Fonte: dab.Saude Min Saude, mar/16

NÚMERO DE CONCLUINTES NO SETOR DE SAÚDE

Número de alunos concluintes de cursos de graduação nas áreas de saúde, dos cursos de Enfermagem e Medicina.

Fonte: INEP / IBGE, 2014

SEGURANÇA

HOMICÍDIOS

Taxa municipal de homicídios por cem mil habitantes.

Fonte: Mapa da Violência, 2013

ACIDENTES DE TRÂNSITO

Taxa municipal de acidentes de trânsito por cem mil habitantes.

Fonte: Mapa da Violência, 2012

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - INDICADORES

POLICIAIS, GUARDAS-CIVIS MUNICIPAIS E AGENTES DE TRÂNSITO

Número de policiais (profissionais com Classificação Brasileira de Ocupações - CBO do tipo policiais, guardas-civis municipais e agentes de trânsito) sobre o total da população do município.

Fonte: RAIS, 2014

EDUCAÇÃO

MATRÍCULA ESCOLAR NA REDE PÚBLICA ONLINE

Existência de serviço de matrícula escolar na rede pública de forma online. Dado em escala de valor.

Fonte: IBGE, 2013

VAGAS EM UNIVERSIDADE PÚBLICA

Relação do número de vagas em instituições de ensino superior públicas sobre o total de população com idade superior a 18 anos.

Fonte: INEP / IBGE, 2014

NOTA ENEM

Nota média ponderada do ENEM por município.

Fonte: INEP, 2014

DOCENTES COM ENSINO SUPERIOR

Percentual dos docentes do ensino médio que possuem ensino superior completo.

Fonte: INEP, 2014

IDEB - ANOS FINAIS

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) em anos finais.

Fonte: INEP, 2013

HORA-AULA DIÁRIA MÉDIA

Hora-aula diária média de todas as dependências

administrativas no Ensino Fundamental 8 e 9 anos.

Fonte: INEP, 2014

EMPREENDEDORISMO

NOVAS EMPRESAS DE TECNOLOGIA

Crescimento no número de empresas das classes CNAE 6201 - desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, 6202-3 - desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis e 6203-1 - desenvolvimento e licenciamento de programas de computador não-customizáveis.

Fonte: RAIS, 2014

POLOS TECNOLÓGICOS

Número de polos tecnológicos existentes por município

Fonte: Fonte, 2015

CRESCIMENTO EMPRESAS DE ECONOMIA CRIATIVA

Crescimento das 44 Classes CNAE que compõe os 10 setores da economia criativa.

Fonte: RAIS, 2014

INCUBADORAS

Número de empreendimentos do tipo incubador de negócios e projetos existente nos município.

Fonte: Anprotec, 2015

MICRO EMPRESAS INDIVIDUAIS - MEI

Crescimento da soma do número de microempreendedores individuais formalizados no portal empreendedor e dos empresários individuais microempresas que optaram pelo SIMEI no início do exercício fiscal

Fonte: Portal do Empreendedor, 2015

SEBRAE

Municípios com unidades de consultoria do SEBRAE.

Fonte: SEBRAE, 2014

GOVERNANÇA

ESCOLARIDADE DO PREFEITO

Informação em escala, com o nível mais alta de escolaridade do prefeito..

Fonte: IBGE, 2014

PREFEITURA COM SITE NA INTERNET E SERVIÇOS INFORMATIVOS DO MUNICÍPIO E NOTÍCIAS

Informação de existência de site na internet e serviços informativos do município e notícias através de um portal da prefeitura.

Fonte: IBGE, 2014

FIRJAN

Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal, estudo do Sistema FIRJAN que acompanha anualmente o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros em três áreas de atuação: Emprego & renda, Educação e Saúde.

Fonte: Firjan, 2015 (2013)

ÍNDICE GINI

Coeficiente de Gini é um cálculo usado para medir a desigualdade social.

Fonte: PNUD, 2010

DESPESA MUNICIPAL COM SEGURANÇA

Relação entre a despesas paga por função segurança e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2015, 2014 e 2013

DESPESA MUNICIPAL COM EDUCAÇÃO

Relação entre a despesas paga por função

educação e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2015, 2014 e 2013

DESPESA MUNICIPAL COM SAÚDE

Relação entre a despesas paga por função saúde e o total de habitantes no município.

Fonte: Siconfi / Finbra, 2015, 2014 e 2013

ESCALA BRASIL TRANSPARENTE

Indicador utilizado para medir a transparência pública em estados e municípios brasileiros, desenvolvida para avaliar o grau de cumprimento de dispositivos da Lei de Acesso à Informação (LAI)..

Fonte: CGU, 2ª edição

CONSELHOS MUNICIPAIS

Indicador que avalia a existência de canais participativos para os principais setores de desenvolvimento municipal. Foram considerados e pontuados a existência de conselhos municipais de: educação, saúde, direitos humanos, segurança pública, defesa civil e segurança alimentar.

Fonte: IBGE, 2014

ECONOMIA

PIB PER CAPITA

Produto interno bruto dividido pela quantidade de habitantes do município - último dado disponível.

Fonte: IBGE, 2013

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - INDICADORES

RENDA MÉDIA DOS TRABALHADORES

Fonte: Siconfi / Finbra, 2015, 2014 e 2013

Renda média do total de trabalhadores formais empregados no município em dezembro de 2014.

Fonte: RAIS, 2014

CRESCIMENTO EMPRESARIAL

Crescimento do número de empresas formais no período descrito.

Fonte: RAIS, 2014

CRESCIMENTO DOS EMPREGOS FORMAIS

Crescimento do número de empregos formais no período descrito.

Fonte: RAIS, 2014

EMPREGOS INDEPENDENTES DO SETOR PÚBLICO

Relação inversa da proporção de empregos no subsetor da administração pública. Busca identificar a dependência ou independência de um município em relação aos empregos na administração pública. Permite identificar dinamismo econômico.

Fonte: RAIS, 2014

EMPREGABILIDADE

Relação de empregos formais existentes no município e habitantes com idade entre 18 e 60 anos.

Fonte: RAIS / IBGE, 2013

RECEITAS NÃO ORIUNDAS DE TRANSFERÊNCIAS

Receitas Municipais não Oriundas de Transferências (Economia): com o intuito de avaliar a maturidade econômica dos municípios, esse indicador avalia o percentual de receitas do município excetuando as Transferências Correntes que incluem: transferências da União, dos Estados e dos Municípios.

RANKING CONNECTED SMART CITIES

APÊNDICE - ÍNDICE DE FOTOS

- ▶ As fotos utilizadas neste estudo (cidades) foram consultadas através do Creative Commons e possui uso compartilhado.
- ▶ As imagens não estão sendo utilizadas para fins comerciais, apenas de forma ilustrativas às cidades que representam.
- ▶ Caso você seja o autor ou proprietário de alguma das fotos e não a queira neste estudo, favor entrar em contato com imprensa@urbansystems.com.br
- ▶ Lista de Imagens:
 - ▶ Página 42 - São Paulo: <https://pixabay.com/pt/ponte-estaiada-s%C3%A3o-paulo-1197068/>
 - ▶ Página 44 - Rio de Janeiro: <https://pixabay.com/pt/rio-de-janeiro-cristo-sol-corcovado-689356/>
 - ▶ Página 46 - Curitiba: <https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/94/JardimBotanico.BotanicalGarden.CuritibaParanaBrasilBrazil.JPG>
 - ▶ Página 48 - Brasília: <http://pt.freeimages.com/photo/brasil-cathedral-7-1231062>
 - ▶ Página 50 - Belo Horizonte: <https://pixabay.com/pt/igreja-belo-arquitetura-pampulha-616747/>
 - ▶ Página 52 - Vitória: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/2b/Orla_de_Vitoria2.JPG
 - ▶ Página 53 - Florianópolis: <https://pixabay.com/pt/ponte-herc%C3%ADlio-luz-forte-sant-ana-679873/>
 - ▶ Página 54 - Barueri: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/9/9e/Shopping_Villa_Lobos.jpg
 - ▶ Página 55 - Recife: <http://pt.freeimages.com/photo/recife-brazil-3-1230743>
 - ▶ Página 56 - Campinas: FEPASA <http://pt.freeimages.com/photo/fepasa-campinas-1229746>
 - ▶ Página 57 - Palmas: http://fotospublicas.s3.amazonaws.com/files/2014/08/Palmas_foto_embratelNO_Palmas0208004.jpg (Embratur)
 - ▶ Página 58 - Amparo: <http://www.decolar.com/blog/wp-content/uploads/2012/06/Amparo-Circuito-das-%C3%81guas.jpg>
 - ▶ Página 59 - Guarapuava: http://www.aen.pr.gov.br/modules/galeria/uploads/36509/Lagoa_38.JPG (crédito a Andy Troc/Assessoria de Comunicação Prefeitura de Guarapuava/ANPr)
 - ▶ Página 60 - Ipojuca: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a5/Porto_de_Galinhas_-_Pernambuco_-_Brasil\(2\).jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a5/Porto_de_Galinhas_-_Pernambuco_-_Brasil(2).jpg)



Urban Systems®

IMPrensa:

11 3465-0265 | imprensa@urbansystems.com.br

Contato:

11 3465-0265 | contato@urbansystems.com.br | www.urbansystems.com.br

